

PREJUDICIAL AO BRASIL A COMPRA DA LEOPOLDINA

Uma transação ruínoza para os interesses nacionais o acôrdo de Londres, celebrado em 1949, pelo govêrno passado — Colocado o nosso país numa posição subalterna — Aspectos do ordem moral, jurídica e financeira do convênio — Adotada a solução mais onerosa, em três alternativas para resolver o caso daquela ferrovia — O importante despacho do presidente Getúlio Vargas, à vista das ponderações do DASP e dos pareceres de outros órgãos da administração (Texto na página 12, coluna 7).

EXPULSOS TAMBEM OS FUZILEIROS E O MARINHEIRO

(Texto na pág. 3, col. 4).



O deputado Flores da Cunha, o advogado Romeiro Neto e um flagrante do criminalista Evandro Lins, quando explicava ao Conselho de Sentença como funciona uma arma automática. A pistola que tem à mão é a que foi usada por Olga Sueli. No outro flagrante, o Sr. Getúlio de Moura

NÃO CONSENTIREMOS QUE APUNHALEM O BRASIL!

SILVINO NETO TERÁ QUE PROVAR!

Texto na página 15, coluna 3

DE 387,00
PARA 370,00:
Desceríamos
da penumbra
à escuridão
completa

O perigo que se aproxima — Mais alguns degraus e ficaremos sem luz e sem força — Ameaçada de paralisação a vida da cidade — Quando o progresso é muito rápido... — O Rio, uma cidade insaciável — Como é grande a sua fome de energia — De 1908 para cá três ampliações no potencial hidráulico e elétrico — E ainda não chega... — A situação no momento... se não chover — Cancelada a "Festa da Criança", que se realizaria à noite no Estádio do Maracanã

Assiste o presidente da República ao final das grandes manobras militares



O presidente Getúlio Vargas, entre o vice-presidente da República, Sr. Café Filho e o general de Exército Fluz de Castro, assiste ao final das manobras

Vibrante discurso do comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, durante a visita do presidente da República às tropas em manobras — "Já se ouve, ao longe, os clarins anunciando a borrasca que se aproxima. Precisamos, pois, estar unidos, como um só homem, para que possamos salvar o Brasil!" Exercício de longa duração, do Exército, em colaboração, pela primeira vez, da Marinha de Guerra, da Aviação e da Artilharia de Costa — "Não há, nos dias que correm, lugar para os comodistas. Não pode, absolutamente, haver meio termo quando se trata da defesa da Pátria"

(Texto na página 11, coluna 1)

ENFIM!

ABRIGOS NOS PONTOS DE ONIBUS

Vão ser construídos nas avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e outros locais

Foi assinado pelo prefeito decreto abrindo crédito de Cr\$ 500.000,00, destinado à construção de abrigos nos pontos terminais e iniciais de ônibus. Esses abrigos serão nas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Graça Aranha e outros locais. As obras deverão ter começo imediato.



Gordon Dean

A PALAVRA DE GORDON DEAN

Texto na página 13, coluna 4

Pacífico deu-se mal...



O barco está em baixo da rua, longe da boca da galeria de esgoto — Populares o contemplam enquanto é aguardada a baixa da maré para a remoção. — (Texto na 12.ª página)

ANO XL RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 7 de novembro de 1951 N. 13.938

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

BOCAS DE LEÃO EM TODA A EXTENSÃO DA PRAIA DE BOTAFOGO



Sensacional o julgamento — Debates impressionantes entre a acusação e a defesa — "Vingança, vingança", exclama o criminalista Evandro Lins — "Não, não, três vezes não", responde o advogado da defesa, Romeiro Neto — Após trinta anos de ausência, aparece novamente na Tribuna do Juri o senhor Flores da Cunha — Tese da defesa — coação moral; da acusação — vindita — Fortemente atacado pelo advogado de defesa o Sr. Tenório Cavalcanti — A moça pobre de Caxias e a fortuna da família Vieira — Também absolvido o irmão Manoel Dantas — O Juri durou até as seis horas da manhã de hoje — Muita gente dormiu na rua, em Niterói — Entre vivas e aclamações Olga Sueli, após o veredicto — O promotor apelará da sentença — A ré não manifestou a menor emoção durante o julgamento — Vestida de preto — Cabelos pintados, a caju — Falam-nos os advogados de acusação e de defesa — "Deus teve pena de mim", diz Olga — Ampla reportagem de A NOITE

(Texto na página 12, coluna 3)



Tapetes feitos à mão
PASSADEIRAS de forração em
côres lisas e com flores
ASA UNES
65, Rua da Carioca, 67 — Rio

UM MILHÃO DE TONELADAS DE AÇO POR ANO —

(Texto na pág. 9, coluna 3)

O presidente Getúlio Vargas determina uma nova expansão de Volta Redonda — Vai aos EE. UU. o general Sylvio Raulino de Oliveira

Director: ANDRÉ CARRAZZONI. Redactor-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-secrário: Manoel Gomes. Almoço: R. 100. Redação, administração e oficinas: FRAÇA ALVARO, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23.1010. INFORMAÇÕES: 23.1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramal 38 e 59

ASSINATURAS

Brazil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 240,00 12 meses Cr\$ 240,00 12 meses Cr\$ 240,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Eneas Navarro. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229. T. E. 33-9109 — Buenos Aires

AOS Nossos Agentes e Representantes: NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE Nossas publicações a partir de agosto corrente

A NOITE Ilustrada Cr\$ 120,00 Cr\$ 60,00 CARIOCA Cr\$ 90,00 Cr\$ 50,00 CLUB DOS AMORES Cr\$ 90,00 Cr\$ 50,00 FIGURINO (Sob reg.) Cr\$ 60,00 Cr\$ 30,00 O LOBINO (Sob reg.) Cr\$ 60,00 Cr\$ 30,00 POLICIAL (Sob reg.) Cr\$ 40,00 Cr\$ 20,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

Não repercutiu nas oscilações do preço do café

BELO HORIZONTE, 7 (Asp.). — O secretário das Finanças não se dá ao trabalho de declarar que a recente modificação na legislação tributária de Minas, não repercutiu nas oscilações verificadas no preço do café, cuja cotação caiu de 170 para 155 cruzeiros. A queda do preço foi provocada pela pressão das autoridades em promover o escoamento do produto para os portos de embarque, antes do saneamento da lei que reajustava os tributos sobre o café, que foi anunciada na tarde de ontem.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENUDAS	
Libra	52.4160
Dólar	18.72
Francos suíços	4.3177
Francos alemães	7.8421
Peso argentino	1.2100
Peso peruano	1.7096
Peso boliviano	0.3120
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0355
Francos belgas	0.0328
Coroa sueca	0.0208
Coroa dinamarquesa	0.0233
Coroa tcheca	0.0374
Florim	0.4140
COMPRAS	
Libra	51.4640
Dólar	18.38
Francos suíços	0.0323
Francos alemães	0.0342
Francos belgas	0.0345
Peso argentino	1.2154
Peso peruano	1.7154
Escudo	0.6534
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0355
Francos belgas	0.0328
Coroa sueca	0.0208
Coroa dinamarquesa	0.0233
Coroa tcheca	0.0374
Florim	0.4140

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 2.0001.000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)	
Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavo	161.00
Mascavinho	173.00



As trinta e seis proposições que compunham a Ordem do Dia de ontem tiveram, todas elas, andamento regimental.

O projeto que suspende o pagamento de consignações em folha, nos meses de novembro corrente e dezembro vindouro, foi à redação final e apenas esta seja votada, seguirá para o Senado. Também tiveram destino idêntico as que — concede anistia aos condenados por crime de injúria ao Poder Público — e as que concedem ao Poder, e dispõe sobre a rescisão do contrato do arrendamento da Rede Mineira de Viagem.

As emendas do Senado ao projeto que autoriza os profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação, levou à tribuna os Srs. Eusebio Rocha, Nestor José, Nelson Omega e Raul Pila, que o discutiram longamente.

O Sr. Muniz Falcão insistiu na aprovação do seu requerimento sobre a cidadania do ministro da Fazenda. Responderam-lhe, discordando, pelas razões já amplamente conhecidas, os senhores Fernando Ferrari e Nestor Duarte. Este considerou o requerimento do representante alagoano prejudicado. O Sr. Gustavo Capuani, líder da maioria, intervindo, ainda uma vez, na questão, declarou que toda a gente que conhece o Sr. Falcão sabe que ele não é cidadão brasileiro. O Sr. Falcão, em 2 de maio de 1900, esse o termo do registro do nascimento de S. Ex.ª, apresentado ao Tribunal Eleitoral daquele Estado, quando S. Ex.ª se candidatou ao mandato de deputado federal e o mesmo que consta de vários atos públicos, em que a certidão do registro civil é obrigatória. Assim, a Casa terminou por negar, pela segunda vez, pois a primeira, foi através da Mesa, aprovação ao que pretendia o Sr. Muniz Falcão.

Os oradores, das diferentes partes da sessão, não trataram de assuntos de maior interesse.

O Sr. Vieira Lins congratulou-se com o Tribunal do Recurso por haver deferido o mandado de segurança que reintegrou a União na posse da Fábrica de Papel de Arapoti. Para isso, ele considerou, a uma imprensa particular. O Sr. Celso Peganha solicitou o SEI atender aos desejos dos moradores de Santo Aleixo, que pedem uma ambulância para levar os enfermos dessa localidade fluminense à de Magé. O Sr. Roberto Moreira protestou contra a falta de cumprimento, por alguns patrões da lei do repouso remunerado. O Sr. Benedito Vaz pediu ao Poder Executivo da União informações acerca dos resultados a que chegara a comissão incumbida de estudar as riquezas minerais em Goiás. O Sr. Deodécio Duarte deu conhecimento à Casa da nomeação de uma comissão, pelo Governo da França, para providenciar a reconstrução do monumento a Santos Dumont, em Saint Cloud. O Sr. Arraújo Falcão encareceu a necessidade de ser dado rápido andamento ao projeto governamental relativo ao Banco do Nordeste. O Sr. S. Cavalcanti protestou contra a concessão de licença prévia para a importação de algodão de fibra longa, procedente do Egito e do Peru, afirmando que essa concessão da CEXIM agravará o prejuízo dos produtores nordestinos. O Sr. Filadelfo Garcia criticou o governador de Mato Grosso por violências que estaria mandando praticar contra adversários políticos locais. O Sr. Nelson Carneiro denunciou a intenção de fazer uma visita ao Brasil, por parte de um representante do povo era posto, diante do que declarou o presidente, em dúvida. O Sr. Nereu Ramos replicou que não pusera a mão sobre a cabeça em dúvida, simplesmente respondera que não tivera conhecimento do requerimento, por isso não lhe dera andamento. O incidente morreu logo depois, com as explicações recíprocas, providenciando-se para se localizar a proposição.

O Sr. Iris Meinhart mandou a Mesa um projeto de lei isentando de qualquer taxa as remessas de valores para o Exterior.



FORAM SOCORRIDOS:

CARLOS GONÇALVES, DE 18 ANOS, SOLTEIRO, COMERCIÁRIO, RUA GENERAL FRANCISCO JOSE FINTO, 30

Foi atropelado pelo caminhão número 8-35-54, que fugiu, na avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Fernando Mendes. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, com contusões graves, pelo corpo. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato. Evadiu-se o auto atropelador.

ALUIJO, DE 5 ANOS, FILHO DE ANTONIO ABREU NUNES, RUA FREI CANECA, 416

Um caminhão atropelou-o na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Viscondessa do Pirassununga. Tendo sofrido fratura exposta de várias costelas e contusões pelo corpo, foi socorrido no Posto Central de Assistência, e em estado de choque, internado no H. P. S. O 14.º distrito policial tomou conhecimento do fato. Evadiu-se o auto atropelador.

ALZIRA PEREIRA, SOLTEIRA, 35 ANOS, TRAVESSA Babilônia, 44

O auto número 58-74, dirigido por João Curi, atropelou-a quando passava pelo prédio do Flamengo, em frente ao Hotel Glória. Conduzida ao Posto Central de Assistência pelo motorista atropelador, foi ali socorrida. Apresentava ligeiras contusões no corpo. O motorista ficou sob observação. O motorista foi autuado na delegacia do 4.º distrito policial.

PAULO, DE 11 ANOS, FILHO DE AMADEU VIEIRA DOS SANTOS, RESIDENTE NA RUA MARQUES DE S. VICENTE, 147, GRUPO 41, CASA 2

Vítima de queda de um bonde linha 11 "Jardim-Leblon". Sofreu violento traumatismo craniano. Foi levado ao Hospital Miguel Couto, em estado de choque, e ali ficou internado. A polícia tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Pompeu Chaves registrado o fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO

Agrido a faca às 23 horas de segunda-feira, na rua Conselheiro Vaz, foi socorrido ontem à noite e internado no H. P. S. O 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

ROQUE JUSTINO DO NASCIMENTO, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RESIDENTE NO MORRO DO JACAREZINHO, BARRACAO SEM NUMERO



UM INDIO RECEBIDO PELO SR. CAPE FILHO — Esteve no gabinete do Sr. Café Filho, vice-presidente da República, e índio Canato, da tribo Iauapiti, do Alto Xingu. Canato veio ao Rio de Janeiro para solicitar ao Sr. Café Filho a intervenção no sentido de ser construído o Parque Xingu. O clichê reproduz um flagrante da visita, notando-se a presença do Sr. Lourival Fontes e do ministro Segadas Vianna. (Foto A. N.)



Nas informações lidas ontem no expediente, em resposta ao requerimento do Sr. Hamilton Nogueira, o ministro da Fazenda fez ciência de que a carne importada pelo Brasil em 1950, alcançou 10.885.896 quilos e, no primeiro semestre de 1951, 1.574.446. Isso congelado. A carne em conserva alcançou 6.747.411 quilos, havendo ainda cifras na casa do milhão para as carnes em salmoura, tripas salgadas, intestinos, etc. O responsável pelo requerimento, Sr. Hamilton Nogueira, ficou de posse do ofício contendo os informes.

O senador Alencastro Guimarães voltou ontem à tribuna, para continuar na série de discursos sobre a situação financeira do país. Antes, porém, de ler o que trouxera escrito o representante do P. T. B., respondeu a um matutino desta capital, que se apontou como "benedito da inflação", dizendo S. Ex.ª, e outro caso, mas das mais profundas imbecilidades que se passaram, praticar na vida. E disse mais: "Recitar esta ou aquela fórmula como medida permanente, corresponde, forçosamente, a incidir na mesma estupidez que recitar constantemente sangria ou sangue para quem dele tenha excesso ou falta".

Passou, em seguida, a examinar e a criticar o discurso do ministro da Fazenda, pronunciado perante a Câmara dos Deputados, valendo-se dos resumos jornalísticos. Prosseguiu pessimista quanto ao empréstimo norte-americano e continua aconselhando o governo a pagar aos credores. Sobre o déficit, afirmou que para o mesmo não há solução.

O senador Vitorino Freire é de opinião que o monopólio dos serviços funerários fique com a Santa Casa. Em virtude, pois, de seu modo de pensar a esse respeito, apelou para o projeto do Distrito Federal em discussão, no sentido de que tudo de ideia, quanto a transferir aqueles serviços para a municipalidade, e se deixe sob os cuidados daquela instituição. Foi patético, dizendo inclusive que a deliberação significaria, se efetuada, um desacerto do Sr. João Carlos Vital.

A sessão, na Ordem do Dia, foi transformada em secreta, para votação do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem submetendo a aprovação o nome do Sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, para ministro plenipotenciário de primeira classe, para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao governo da Índia.

Foram ainda votados, entre outros, os seguintes projetos: o que modifica o artigo 38, do Código do Processo Penal, rejeitando o que concede crédito para alugar da despesa com a Festa Nacional do Trigo, a realizar-se em Bagé, R. G. do Sul, aprovado; aprovando a Convenção de Berna, para proteção da obra literária, aprovado.

Na Comissão de Justiça foram aprovados os projetos dispostos sobre crimes contra a economia popular e sobre intervenção do Estado na economia privada, para regular a livre distribuição de produtos essenciais no consumo do povo.

Esteve em visita ao Senado, e conversou longamente com senadores e jornalistas, o general Góes Monteiro, tendo a oportunidade de exteriorizar as suas impressões sobre os Estados Unidos. Recebeu os ex-colegas e a bancada de imprensa no gabinete do vice-presidente da República, Sr. Café Filho. No meio dos jornalistas, estava um rapaz paulista, alto, castanho, que não parava de falar, discorrendo sobre a guerra moderna, a Coreia, o nosso papel nos conflitos futuros. A certa altura, murmurou o general: Este moço jamais viu um fuzil!

Estiveram, ontem, em visita à bancada da imprensa do Senado, o Sr. Antônio Luciano Júnior, prefeito da cidade de Jequié, da Bahia, e o padre Giacinto José da Costa, vigário de Itajaí, localidade situada naquele município.

Em palestra com os jornalistas, o prefeito da Boa Terra declarou que se avistará com o presidente da República, a fim de solicitar providências relativas ao saneamento e abastecimento de água em sua cidade. O padre Otello, por sua vez, conferenciou com o ministro Simões Filho sobre a criação de obras assistenciais naquele município.

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERACÃO

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 6as. de 9 às 12 e 18 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERACÃO

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 6as. de 9 às 12 e 18 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERACÃO

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 6as. de 9 às 12 e 18 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERACÃO

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 6as. de 9 às 12 e 18 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERACÃO

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 6as. de 9 às 12 e 18 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975



FAISO DESPACHANTE DA ALFANDEGA



Wilson Paiva de Carvalho o chantagista

A polícia do 9.º distrito prendeu o está processando Wilson Paiva de Carvalho, morador na rua Diomedes Trota, 178, apartamento 202, em Ramos, espantado que há muito vinha explorando comerciantes da praça.

Mediante carta importante, o vigarista comprometia-se a liberar mercadorias na Alfândega, declarando que o dinheiro recebido era para ser dividido entre o guarda-mor e o inspetor da Alfândega. Assim, conseguiu arrancar de Gullio Giuseppe, italiano, residente na rua André Cavalcanti, 84, e estabelecido na rua 1.ª de Março, 49, a importância de Cr\$ 4.500,00 a fim de desembarcar mercadorias. Com o correr do tempo mostrasse ao Sr. Gullio que havia caído numa chantagem, este foi à delegacia do 9.º distrito policial e apresentou queixa. A polícia entrou em diligências e o malandro foi preso.

PORTO ALEGRE, 7 (Asp.). — Urgente — Notícias vindas da localidade de Canela neste Estado, informaram ontem que o terrível facinora e ladrão, Benedito de Lima Cesar, mais conhecido pelo vulgo de "Sete Dedos", há pouco evadido da penitenciária de São Paulo em companhia de outros cinco de-

tos, havia sido preso depois de travar violento tiroteio com a polícia e populares. Entretanto, tal notícia não obteve confirmação segundo novo despacho chegado desta capital.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os vereadores prosseguiram na discussão e votação do orçamento, tendo se agitado durante os debates. Na reunião, os coligados realizaram, na tarde de ontem, o seguinte: a discussão e votação da matéria em bloco, para em terceira discussão, o vereador Levi Neves apresentar novo substitutivo, contendo modificações e restringindo determinadas verbas consideradas desnecessárias. A oposição, pela palavra de seu líder, Sr. Mario Martins, insurgiu-se contra a proposta dos coligados e prometeu reagir contra o golpe de maioria, que a seu ver, deveria ser evitado. Os vereadores João Luis de Carvalho e Carlos Frias, membros da Comissão de Finanças, não se conformando com a decisão da maioria, renunciaram aos seus cargos naquele órgão técnico, sendo que o primeiro, apesar de coligado, não pactuava em colocar à margem o trabalho exaustivo da Comissão de Finanças, na elaboração da Lei de Melos.

Os Srs. Couto de Souza e Índio do Brasil, não vendo pelo mesmo prisma a decisão de seus colegas, fizeram declarações de voto, dizendo que não renunciavam e não consideravam um acerto a designação de um membro da bancada minoritária, para elaborar o substitutivo que será apresentado em terceira discussão. Os vereadores da minoria declararam que alguns coligados, na obstinação de apoiar as decisões da maioria, não trepidavam em organizar um argumento contrário aos interesses dos contribuintes. Finalmente feita a votação da proposta da coligação, para encerramento da discussão, foi essa concedida, e mesmo assim o encerramento da votação em bloco da matéria. As emendas que ilhecedam com a votação em bloco foram aprovadas, sendo rejeitadas as do parecer contrário. Por fim, foi o substitutivo, 256-A — aprovado em segunda discussão, por 35 votos contra 10. Encerrada a votação o presidente comunicou que o orçamento, conforme foi aprovado, seria encaminhado à Comissão de Finanças, onde ficaria por cinco dias, voltando depois a plenário, para receber as emendas e as modificações que a Comissão do Orçamento houver por bem fazer.

Na primeira parte dos trabalhos, o vereador Mário Martins abordou a questão suscitada, em torno de um discurso que o presidente João Linchado teria proferido em uma solenidade, na qual, o Sr. João Linchado teria proferido o seguinte: "João Carlos Vital, o líder da U. D. N., tem declarações que prestaram a um matutino, os Srs. Levi Neves e José Juvenal, a propósito de declarações daqueles representantes da coligação, fô-lo de tal forma a colocá-lo mal perante o presidente da Casa. Ocupando a tribuna, os Srs. João Linchado e Carlos Frias, afirmaram que o vereador João Linchado digno do respeito da maioria, saluando, assim, da posição incomoda em que os deixou o Sr. Mario Martins. O Sr. João Linchado respondeu uma questão de ordem do líder ideólogo, em relação ao seu discurso, esclareceu que desde que foi formado a coligação, a qual pertence, tem procurado evitar qualquer demonstração como vereador ou como membro da bancada trabalhista, pros ou contra o prefeito, em consequência da situação em que se encontra como presidente da Câmara, não podendo confundir esta posição com a do vereador e membro da coligação.

Na prorrogação dos trabalhos os vereadores prosseguiram na discussão do crédito do oito milhões de cruzeiros para a Secretaria de Agricultura. O adiantado da hora impediu a votação do projeto.

Foram encaminhados à Mesa os seguintes projetos: do Sr. Magalhães Junior, sobre a criação de escolas para os alunos das escolas normais municipais; do Sr. Alvaro Dias, disposto sobre a nomeação de egressos dos sanatórios, com alta hospitalar, para o exercício de cargos públicos e finalmente, um requerimento do Sr. Lúcia Lessa Bastos, solicitando que a Companhia Nacional de Educação gratuita instale, na escola Carlos de Lencastre, um curso primário que funcione à noite, sem prejuízo do curso primário lá mantido pela Prefeitura.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araújo (Estácio de Sá), rua Silva Balboa (Meier), rua Montevideu (Penha), rua Campos da Paz (Engenho Velho), rua Conselheiro Junqueira (Bela Vista), rua Almeida Lima (Náutico), praça Almirante Baltazar (Glória), praça Cardel Arcoverde (Copa Cabana), avenida Bartolomeu Mitre (Leblon), praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha), rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo), rua Almeida Lima (Andaraí), praça Carmela Dutra (Ilha do Governador), praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionamento amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Silva Balboa (Meier), rua Campos Sales (Engenho Velho), praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), praça da Bandeira, praça Almirante Baltazar (Glória), Morro do Jacareizinho, rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo) e rua Araújo Lima (Andaraí).

O MACUMBEIRO MATOU A AMANTE

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A. NOITE) — Por motivos ainda não esclarecidos pela Polícia, Antonio Deodato, de 34 anos, conhecido macumbeiro de Carapicuíba, local distante mais de vinte quilômetros desta capital, assassinou ali, na noite de ontem, em sua residência, a tiros de revólver, sua amante Ana de Oliveira dos Santos. O assassino evadiu-se.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. São diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Lazo de Cortes n.º 13-2 — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

Barbato assassino fuge da cadeia

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — Fugiu da cadeia de Canoas, Jesus Silva Munhoz, vulgo "Gigante", que matou barbaramente o negociante José Antonio Ahech, a fim de roubar o crime teve grande repercussão no Estado.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 7 de novembro — As pessoas que nasceram neste dia possuem espírito dado a análise, a investigação. Querem saber e por que de todas as coisas. Em estranho contraste, estão inclinadas a crer nas primeiras impressões e a deixar-se levar por elas. São impulsivas e chegam facilmente às suas conclusões. São muito perseverantes quando tomam uma deliberação, o que lhes assegura um êxito continuado, não os descepcionando obstáculos nem enganos. São profundamente conhecedores muitas terras e muita gente, o que lhes proporciona espírito de compreensão e experiência. Possuem temperamento artístico, a que se torna um tanto inconstante, e deixam-se deprimir quando as coisas não saem como esperam. Devem evitar dissipar-se em demasia para que não se tornem irritáveis. Do modo geral, possuem muito bom humor que lhes permite ver sempre o lado bom das coisas ainda nas situações mais críticas de sua vida.

São muito carinhosas e sofrem quando não podem dar expressão a seu afeto. Se se casarem com uma pessoa que também seja espontânea e amorosa, terão uma felicidade excepcional. Em amor frustrado podem tornar-se muito melancólicos, portanto, devem ter muito cuidado na escolha daquela a quem unirão seu destino.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Escrava uma carta importante ou confirme uma entrevista que lhe garantirá grande progresso em seu trabalho.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esteja alerta às oportunidades, que é bem possível que necessite tomar uma decisão importante. Use melhor seu raciocínio.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Um bom negócio está prestes a apresentar-se. E' mister agir de maneira sensata para garantir o lucro.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O momento não favorece extravagâncias. Quanto poupar, no momento, lhe trará benefícios no futuro.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não dê atenção a assuntos maliciosos. Quando alguém tentar inteli-las, mude-lhe o rumo, rapidamente.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Um contoço cedo lhe ajudará muito no dia de hoje. Um dia produtivo, se o empregar bem.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Economize. Trace para esse fim planos. Preveja-se contra dias difíceis, (que um homem prudente jamais vale por dois).

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Realizará grandes aspirações. Apresentam-se-lhe perspectivas com amplas possibilidades.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite, quanto possível, discussões em

SOCIEDADE

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comércio" de Recife e deputado federal; Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior; Ex-vereador Ary Barroso; Prof. Alvaro Lourenço Jorge, chefe de clínica do Hospital Miguel Couto; S. Joaquim Silveira, industrial; Octavio Brasil, advogado e figura destacada no foro desta capital.

Senhoras:

Ayona Machado Vilas Boas, esposa do Sr. La Fontaine Vilas Boas; Alzira Souza e Silva, esposa do Sr. Pedro Silva.

Senhoras:

Eulália Paula Madureira, filha do coronel da Polícia Militar, Alfredo Paula Madureira e da senhora Maria dos Passos Madureira.

Jovens:

Carlos de Paula Chaves Junior, aluno do Colégio Militar e filho do capitão-médico do Exército, Carlos de Paula Chaves.

Meninos:

Custódio, filho do professor José Vitorino de Lima e Dalila de Araújo Lima.

Completa hoje um ano de:

Dr. Carlos F. de Abreu
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembleia, 73, 2.º T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-8027

Dr. Milton de Almeida
OVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICO-TRATAMENTO-OPERACÕES
3.º e 5.º SABADOS - 15 e 19 HORAS
LARGO CARUÇA, 5-1.º AND. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo.

DR. PIRES
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças Cr\$ 4.500,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças Cr\$ 7.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças Cr\$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças Cr\$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Cateite, 164 — Em frente ao Palácio

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!

PONCHE DE SIÂN

Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA • CATARRROS, evitando as GRIPE • RESFRIADOS

PELE — SIFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assistência, 73 — Tel. 32-3265

"Novos aspectos da Quimioterapia do Câncer"

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, no Edifício Silveira, a conferência do professor Antônio Cantero, diretor do Departamento de Pesquisas sobre o Câncer, de Montreal, no Canadá, subordinada ao tema "Novos aspectos da quimioterapia do câncer".

O professor Cantero, cancerologista mundialmente conhecido, encontra-se nesta capital a convite do governo brasileiro, a fim de pesquisar nas pesquisas que estão sendo feitas, em colaboração, entre o nosso país e o Canadá. O Brasil é representado, nas pesquisas, pelo professor Sérgio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional de Câncer, e pelo Dr. Arcin Leão, do Instituto de Manguinhos.

Sanatofarinas — Alcool e remédios para feridas crônicas

Homenagem ao chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da Central

Pelos jornalistas credenciados junto à Central foi homenageado, na data do seu aniversário natalício, o Sr. Evandro Requião, chefe do Serviço de Publicidade e Turismo da ferrovia. No fim da homenagem e homenagem, compareceram o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central; o Sr. João Machado, presidente da Câmara de Vereadores e funcionários daquela autarquia.

Imagens e Impressões do Panamá

Promovida pela Legação do Panamá e pela Associação dos Artistas Brasileiros, o ministro Paulo Hasselocher pronunciou na sala do Conselho da A.B.I., uma palestra sobre aspectos da grande paisagem, salientando as grandes possibilidades para o Brasil em desenvolver seu comércio com o mesmo.

Cinema? Leia CARIOCA

— **ACORDEON PAOLO SOPRANI** —
80 baixos, 4 registros, 650,00 por mês, sem entrada e ser fiador.
Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco n.º 277 — Ed. São Borja — Tel. 32-8750

ATE' CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas SINGER, PFAFF, ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUELETO e outras. Pagamos CR\$ 3.500,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, detestosas ou empenhadas

ATENDAMOS EM QUALQUER DISTANCIA MESMO EM NITERÓI

RUY NAFA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO N.º 131 — TEL. 28-7547



MOTORISTA

Se você é pai, imagine, por um momento, como você se sentiria desgracado se tivesse que dizer essa frase. E, mesmo que você não seja pai, você deve ser capaz de avaliar a dor. E agora, veja o que será de você se cometer uma infelicidade dessas, por imprudência ou desrespeito às regras do trânsito. Ajude os inspetores do Tráfego e ajude-se a si mesmo, não ultrapassando as velocidades máximas, nem os sinais, nem as faixas ou taxas, respeitando religiosamente as leis, posturas e determinações do Serviço de Tráfego. Melhorar esta Cidade Maravilhosa que se está convertendo em Cidade Matadouro. Não se divirta dirigindo. Tenha sempre presente que uma imprudência pode fazer de você um assassino. Meis devagar, motorista! Meis cuidado, pedestre!

COLABORAÇÃO DESTA JORNAL À CAMPANHA PATROCINADA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Agências associadas:

Erwin Wasey • Grant • Inter-Americana
J. Walter Thompson • Lincoln • Poyares
McCann-Erickson • Record • Vega • Xavier

abap

Recusa-se de...

PERFUME
CHAMBRE
NOVA E FELIZ CRIAÇÃO DE ZANORA
A venda nas principais casas

Doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais do País. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257. 1.º andar, sala 1409. Tel.: 22-3320. Res.: 27-4357.

A VENDA DO NÚMERO DE NOVEMBRO

O FIGURINO DE "A NOITE"

Edição especial com Modelos de verão

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

O presidente da República acaba de aprovar proposta do DASP visando a amparar os ex-combatentes que, por não haverem obtido classificação no concurso de escripturários dos Ministerios militares, vão perder as indenidades de que vinham desfrutando. Suprirá o DASP que aqueles ex-combatentes sejam inscritos, em caráter excepcional, no concurso para escripturário do serviço público, de modo a permitir seu aproveitamento, em caráter interino, em vagas existentes.

Os interessados devem comparecer, com urgência, à sala 273 do DASP (Palácio da Fazenda, 7.º andar), munidos de certificado de ex-combatentes, prova de identidade, 4 fotografias de 3x4 e uma estampilha de 10 cruzeiros, além do selo de Educação. Esclarece o DASP que as inscrições serão recebidas até o dia 17 de novembro, sendo aconselhável que os interessados façam suas inscrições o mais cedo possível.

CONCERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob. (Entre Ovidor e Rosário)

MAGROS E FRACOS VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina glicerofosfatada, penicilina, óleo de colza, etc. de ação pronta e eficaz, nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

3 VOLUMES POR Cr\$ 10,00

A preço de revista, você compra 3 livros por Cr\$ 10,00 nos balcões populares da A CASA DO LIVRO

E AINDA:

— Você tem 20% de desconto para cada compra mínima de Cr\$ 100,00.

— Goza da remanescência especial inclusive nos dicionários (coleção completa)

LIVROS DE MEDICINA: — Se você se interessa por assuntos de medicina, encontrará na CASA DO LIVRO duas grandes bibliotecas médicas, adquiridas em segunda mão, com muitos livros raros e esgotados na praça, todos em bom estado de conservação. De alguns títulos temos exclusivamente um exemplar. Venha buscá-lo hoje. Muitos desses livros estão sendo vendidos a Cr\$ 10,00.

A CASA DO LIVRO
RUA S. JOSE, 61

Aproveitamento do sangue e da carne na alimentação de animais

O Sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, resolveu designar os Srs. Augusto Parise de Gusmão, chefe do Serviço de Avicultura e Pequenos Animais e os veterinários Luiz Leônidas Cidias e Mário Xavier Dias Lopes, para, conjuntamente, estudarem o aproveitamento do sangue e da carne na obtenção de alimentos para animais, apresentando, no prazo de 90 dias, o resultado desse trabalho.

Na cidade de Anchieta, no litoral do Espírito Santo, com a presença do Sr. Itajido Ferreira, procurador geral da Caixa de Crédito da Pesca, realizou-se o ato de entrega dos motores recentemente adquiridos por aquela instituição dos pequenos pescadores da colônia ali existente. As peças foram entregues por preço acessível e em condições perfeitas. Na mesma ocasião, foram distribuídas aos pescadores da dita localidade, várias rédeas e grande quantidade de anzóis.

ALUGUEM-SE: Móveis modernos e cadeiras para festas. Rua Frei Caneca n.º 9

Na Comissão Estadual de Assistência Técnica do Estado do Rio

Por ato do governador Amaral Peixoto, foi nomeado para membro da Comissão Estadual de Assistência Técnica do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Itajido Ferreira, alto funcionário do Ministério da Agricultura, onde já exerceu o cargo de diretor do Pessoal. O Sr. Itajido Ferreira já desempenhou, também, a função de diretor geral do Departamento do Serviço Público daquele Estado, e é, atualmente, procurador geral da Caixa de Crédito da Pesca.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-0118 MAURA Y COLL 42-3444
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MOORE-Mc CORMACK 43-0710
CHARGEURS REUNIS 43-9477 AG. MAR. LAURITS 43-4884
COMP. COM. MARITIMA 23-1930 LACHMANN 43-4884
S. A. MARTINELLI 43-3553 AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2525
LLOYD BRASILEIRO 23-3756 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5518

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
AG. JOHNSON LTD.	LLOYD BRASILEIRO
10/11 PANAMA — Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo	7/11 (x) LOIDE-COLOMBIA — Recife, São Vicente, Recife, Anters, Rotterdam, Hamburgo
20/11 BIO-BIO — Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo	14/11 (x) LOIDE-CHILE — 8 Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Barcelona, Marselha
CHARGEURS REUNIS	MAURA Y COLL
11/11 FORMOSE — Dakar, Viggo e Bordeaux	13/11 SISES — Dakar, Gênes e Nápoles
3/12 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre	2/12 SESTRIERE — Dakar, Gênes e Nápoles
7/12 KERQUELEN — Las Palmas, Lisboa e Le Havre	12/12 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênes e Nápoles
COMP. COM. MARITIMA	AG. MAR. RAUL OZENDA
6/11 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa	18/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Casablanca e Gênes
10/11 FLORIDA — Dakar, Marselha e Gênes	21/13 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Gênes e Gênes
22/11 SERPA PINTO — São Vicente, Funchal e Lisboa	16/2 S. A. MARTINELLI
6/12 PROVENÇE — Dakar, Marselha e Gênes	17/11 GOOILAND — Holanda e Alemanha
29/12 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa	

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 20/11 BOISEVAM —

PARA O RIO DA PRATA	
AG. JOHNSON LTD.	24/12 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires
8/11 RIGOLETTO — Santos, Montevideu e Buenos Aires	COMP. COM. MARITIMA
26/11 AXEL JOHNSON — Santos e Montevideu	22/11 PROVENÇE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
28/11 ANNIE JOHNSON — Santos e Buenos Aires	30/1 FLORIDA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
4/12 P & T FORESTER — Santos, Montevideu e Buenos Aires	MAURA Y COLL
8/12 MARG. JOHNSON — Santos, Montevideu e Buenos Aires	18/11 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
CHARGEURS REUNIS	28/11 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevideu e Buenos Aires
14/11 KERQUELEN — Santos, Montevideu e Buenos Aires	19/12 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires
15/11 CLAUDE BERNARD — Montevideu e Buenos Aires	AG. MAR. RAUL OZENDA
13/12 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires	7/12 ANDREA C — Santos, Montevideu e B. Aires
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	WILSON SONS & C. Ltd.
19/11 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires	19/11 ST. ESSLYT — Recife e Buenos Aires
3/12 RIO TUNUYAN — Santos, Montevideu e Buenos Aires	20/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
	3/12 EQUATOR — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
AG. JOHNSON LTD.	AG. MAR. INTERMARES
12/11 P & T SEAFARER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Tacoma e Vancouver	25/11 GERD — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore
20/11 BOWHILL — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax	LLOYD BRASILEIRO
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	8/11 (x) LOIDE CANADÁ — Salda de Santos, Nova York
24/11 RIO JACHAL — Trindade e Nova York	15/11 (x) LOIDE URUGUAY — Salda de Santos, A. Reis e Rio (opcional)
15/12 RIO DE LA PLATA — Trindade e Nova York	18/11 (x) LOIDE-NICARAGUA — New York
29/12 RIO TUNUYAN — Trindade e Nova York	20/11 (x) LOIDE-VENEZUELA — Vitória, Cabedelo, N. Orleans
	28/11 (x) LOIDE-PARAGUAY — New York

PARA O SUL (Brasil)	
LLOYD BRASILEIRO	12/11 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos
7/11 BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	18/11 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
10/11 (x) BOCAINA — Santos, Ilheus, Salvador, Aracaju e Fênico	18/11 (x) BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
	22/11 CANTUARIA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

10/11 A. ALEXANDRINO — Vitória, Recife, Fortaleza, Belem e Manaus

22/11 (x) JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maciã, Recife, Natal e Cabedelo

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UN (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ROUPAS A PRAZO

SEM FIADOR! SEM EXIGENCIAS! SEM DEMORA! E SEM JUROS!

Pequena entrada inicial e o restante em 8 ou 10 prestações. O crediário mais fácil e mais simples da cidade. Tratar diretamente com o proprietário Sr. José de Oliveira.

ALFATIARIA "PONTO CHICO" — RUA DA LAPA, 14 - Sob. - TEL. 42-9214 e 22-6905

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — Rua do Ouvidor, 96

Agência — Av. Copacabana, 661

CONTA CORRENTE POPULAR

Límite — Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA (Debêntures)

Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 9,30 AS 16,30 HORAS

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

GINÁSIO LARANJEIRAS
Série Primária



MARIO LEITE FERNANDES — Primeira série; SERGIO MAURICIO MENDONÇA e RONALDO SERGIO DE BIASI — Segundo ano



MAURO PEREIRA FONTES — Terceira série; JOSÉ PAULO CORREIA MOURA e MARIO ARTHUR ROSSETTI DA SILVA — Quarto ano

Escola Nacional de Belas Artes

Encerra-se no dia 19 do corrente, às 17 horas, a inscrição no concurso para o prêmio de Geometria Descritiva, comum a todos os cursos da escola.

O edital e programa do concurso em anexo, acham-se publicados no "Diário Oficial", do dia 23 de maio do corrente ano. A secretaria dará aos interessados todas as informações relativas ao concurso no horário de 11 às 17 horas.

Concurso de viagem no estrangeiro — Terá início na próxima sexta-feira, às 9 horas, o concurso "Prêmio de viagem no estrangeiro" que no corrente ano é realizado no curso de Escultura. A banca examinadora está constituída pelos professores: Armando Schreier, Dinorá José Marques Junior.

Bacharéis de direito, turma de 1941

Os bacharéis do ano de 1941, da Faculdade Nacional de Direito, vão reunir-se hoje, no auditório do I. A. P. E. T. C., para tratar das comemorações do 10º aniversário de formatura.

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

No próximo sábado, os Srs. Edmundo Blundi e Nelson Libanio, respectivamente chefe de Clínica e Assistente do Serviço de Tisiologia, representarão o Centro de Estudos realizando conferências, sobre assuntos da especialidade, nas cidades de Petrópolis e Teresópolis, na seguinte ordem:

Petrópolis — No Centro de Estudos Médicos do IPASE, pela manhã.

Sr. Edmundo Blundi — "Pos-

O OTIMISTA...



aproveita o estilo...

SEJA OTIMISTA!

Faca como tanto gente...

Um desastre?

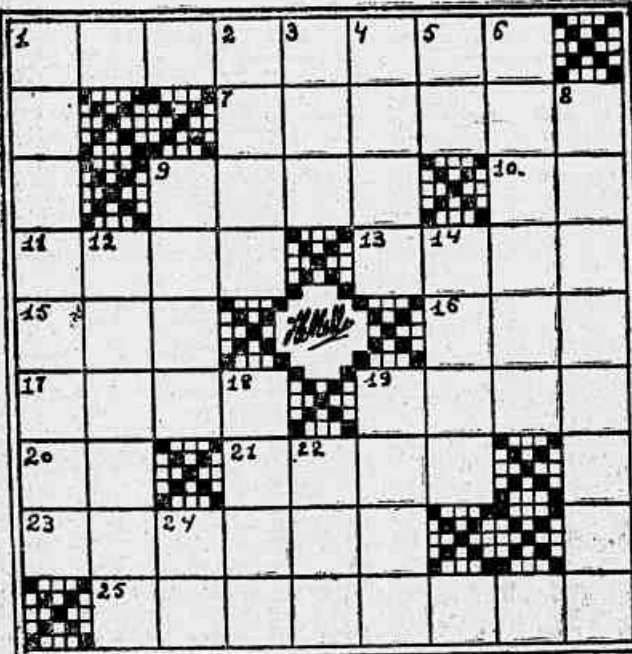
Tome

URODONAL

e vive contente!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 465



HORIZONTAIS — 1. Pico da serra da Mantiqueira, o ponto mais elevado do Brasil — 7. Conjunto de ramos e folhas — 9. Lodo — 10. Rei de Babilônia — 11. Enfiado, mau humor — 12. Situação — 13. Tensão — 14. Afluente esquerdo do Reno — 15. Espaço celeste — 16. Desordenado — 17. Nota musical — 18. Um dos três juizes do inferno — 19. Procura saber — 20. Preço do trabalho alugado e empregado por um patrão (pl.)

VERTICAIS — 1. Navio da marinha brasileira que tomou parte na batalha naval do Riachuelo — 2. Grupo de três pessoas — 3. Andavam — 4. Senhor (pl.) — 5. Seguiu — 6. Receber como filho — 7. Desordenado de amor — 8. Fogo — 12. Desordenado — 14. Rio do Amazonas — 15. Relativo ao rei — 19. Escavar — 22. Comandante turco — 24. Concede.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 464 — **HORIZONTAIS** — 1. Roldana — 2. Roldana — 3. Roldana — 4. Roldana — 5. Roldana — 6. Roldana — 7. Roldana — 8. Roldana — 9. Roldana — 10. Roldana — 11. Roldana — 12. Roldana — 13. Roldana — 14. Roldana — 15. Roldana — 16. Roldana — 17. Roldana — 18. Roldana — 19. Roldana — 20. Roldana — 21. Roldana — 22. Roldana — 23. Roldana — 24. Roldana — 25. Roldana.

VERTICAIS — 1. Roldana — 2. Roldana — 3. Roldana — 4. Roldana — 5. Roldana — 6. Roldana — 7. Roldana — 8. Roldana — 9. Roldana — 10. Roldana — 11. Roldana — 12. Roldana — 13. Roldana — 14. Roldana — 15. Roldana — 16. Roldana — 17. Roldana — 18. Roldana — 19. Roldana — 20. Roldana — 21. Roldana — 22. Roldana — 23. Roldana — 24. Roldana — 25. Roldana.

Protesta o Sindicato dos Lojistas contra a Exposição-Felra

A exposição de jóias e relógios, segundo aquela entidade, não passa de um lóbro à Fazenda Nacional

Comunicam-nos: "Tem sido distribuído pelo correio um convite para, certa exposição de jóias e modelos de vestidos de grandes figuras do comércio parisiense, a ter lugar proximamente nesta cidade e dela já se tem ocupado a própria imprensa. Nada teria o Sindicato dos Lojistas, a ver com semelhante iniciativa, desde que revestisse realmente mero caráter expositivo, de propaganda, mas o que sucede e o que de todos é sabido, é que tais exposições se transformam, em verdadeiras feiras, onde os artigos expostos são vendidos ao grande público. Previnindo tal possibilidade, momentaneamente quando a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil cria tais dificuldades, verdadeiramente proibitivas, a importação até de artigos essenciais, julga o Sindicato dos Lojistas de seu dever dirigir-se às autoridades competentes, protestando contra qualquer permissão de venda em tais exposições, pois representaria isso nada mais, nada menos do que uma concorrência desleal de que uma injusta paga com o comércio legítimo e honesto, valendo por uma importação subreptícia que, no caso, verter-se-ia sobre o valor de 100 milhões de francos, verdadeiramente lóbro para a Fazenda Nacional e verdadeiro acinte ao comércio que concerne normalmente para o erário e que, por força das circunstâncias, se vê quase inibido de importar mercadorias para seu aproveitamento."

MAIS NOVE CONCURSOS DO D.A.S.P.

Vão ser abertas, em breve, as inscrições

Brotoejas Assaduras
POLVÍO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Atenção, candidatos a concursos do DASP

Marcadas as datas da realização de várias provas

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. avisa aos interessados que é a seguinte a escala de realização do concurso no corrente mês de novembro:

Estadístico Auxiliar — Amad, dia 7 às 19 horas — Edifício Andorinha, rua Alte. Barroso, 81 (2ª prova) — Fiscal Aduaneiro; domingo, dia 11, às 8 horas (2ª prova), mesmos locais de 1ª prova; Escriturário: dias 18 e 26, às 8 horas (locais e serem anunciados oportunamente). Escrivente da Polícia: dias 19, 22 e 26, 19 horas. Edifício Andorinha — rua Alte. Barroso, 81.



A Sra. Gloria Oechuiz Figueiredo, da Rua Ilanos, 1095 e/3, foi premiada com u'a máquina fotográfica no Concurso de GUARÁ.

Prof. Rego Lopes
Oculista R. 7 de Setembro, 29 Das 15 às 17 horas

Consulta Cr\$ 3000
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1A e 6 HS. 22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Serão abertas, brevemente, as inscrições para os concursos de Cálculista, Desenhista-Auxiliar, Engenheiro, Meteorologista, Guarda-Livros, Rádio-Telegrafista, Técnico de Educação Médica, Palquiata, Aludiro e Estatístico. As inscrições e programas desses concursos, que serão divulgados oportunamente, encontram-se na fase final de elaboração. As primeiras provas deverão realizar-se quarenta e cinco dias após o encerramento das inscrições. Estas ficarão abertas durante trinta dias.

Dr. Brandino Corrêa
RUA DO CARMO n.º 40-1.º - Das 14 às 18 horas

JANE POUCA ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINARIO BUCK RYAN



NOVAS AVENTURAS DE CAIRO JONES



PIADAS DE MUTT & JEFF



CLINICA DE MEDICINA FISICA DO DR. EDUARDO VILLELA
16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO — DIARIAMENTE DE 7 ÀS 15 HORAS — TEL. 32-8272

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Mulheres e Glandulares, Medicina Física: Duchas eucoréas e Knelp para nervos e esgotados, Ducha-Turbilhão, Banhos de luz e de vapor (Sudação) para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Massagens e ginástica elétrica, Ultra-Violeta, Infra-Vermelho, Ondas curtas e ultra-curtas, Ultra-Som, Aero-Kromayer, Correntes elétricas, Ionização, Raios X (diagnóstico), Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, polinevrites, paralisias, hemiplegias, atrofia, convalescença de derrames cerebrais, inalações elétricas e com oxigênio (nebulizações) de penicilina, estreptomina e outras, para doenças do aparelho respiratório e circulatório.



Produção, distribuição e abastecimento, na palavra do Ministro da Agricultura

Importante entrevista concedida pelo Sr. João Cleofas — O presidente Getúlio Vargas empenhado em solucionar definitivamente o problema da produção e abastecimento dos grandes centros consumidores do país — Assistência financeira através da garantia de preços mínimos — Máquinas agrícolas distribuídas a preço de custo — O plano do Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, em entrevista concedida ontem à imprensa, focalizou importantes problemas da produção e distribuição de gêneros alimentícios.



Ministro João Cleofas

Mencionando também as providências tomadas pelo atual governo para normalizar o abastecimento e restaurar as atividades agropecuárias do país. Tratou especialmente o Sr. João Cleofas da garantia de preços mínimos aos produtores, bem como do financiamento e dos investimentos da produção.

Iniciando suas declarações, após ressaltar o empenho do presidente Getúlio Vargas em resolver aqueles problemas, o titular da Agricultura apontou as causas que mais têm dificultado o abastecimento dos nossos grandes centros consumidores. "Tais causas — disse ele — são as grandes distâncias a vencer entre as localidades produtoras e consumidoras, a precariedade dos meios de transporte, as dificuldades de armazenamento, principalmente nos centros produtores, e a consequente dificuldade de financiamento, pois aquelas dificuldades influem no critério seguido pelos bancos".

"O governo, entretanto, — prosseguiu — está vivamente empenhado, conforme as constantes determinações do Sr. presidente da República, em encontrar uma solução rápida e objetiva para os problemas da produção e abastecimento. Não desconhecendo a complexidade do problema, o primeiro passo nesse sentido enviou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei que modifica a atual lei sobre a garantia de preços mínimos para outros gêneros de produção nacional, bem como a ampliação do plano de financiamento e de armazenamento da produção".

Variações de preços

Passando a tratar da questão dos preços mínimos para os agricultores, o ministro João Cleofas lembrou a "impressão de falta de crença de preços observada entre as localidades produtoras e as consumidoras".

"As estatísticas indicam que, no Norte, os preços são cerca de dois ou três vezes superiores aos do Sul. Isso se deve, tanto para açúcar, arroz, milho, feijão, mandioca, carne, leite e ovos, quanto para a produção de café. A situação é extremamente grave no meio-termo no Nordeste, Leste e Centro, onde os preços variam conforme a maior ou menor produção. E tudo isso apesar dos esforços do governo, que, por iniciativa do presidente Getúlio Vargas, vem, a partir de 1945, adotando medidas que, a princípio, eram denominadas "Plano Econômico", com a finalidade de assegurar aos produtores urbanos o suprimento de gêneros de primeira necessidade, em condições de preços justos para os produtores e razoáveis para os consumidores, garantindo a formação de estoques de reserva ou estoques reguladores, a fim de colar a produção e a demanda, assegurar, através da exportação dos excedentes, o abastecimento dos mercados consumidores europeus, ainda então em regime de sub-consumo, como consequência da última guerra".

Resultados não de todo satisfatórios

Após essas considerações, observou o Sr. João Cleofas que a antiga legislação sobre preços mínimos — a ser modificada por proposta do atual governo — não deu ainda resultados plenamente satisfatórios.

"Creio que os motivos foram os seguintes: 1º — devido à ausência de um correspondente financeiro das safras, equivalente ao amparo da garantia de preços, sem o qual a última se torna inoperante — sem resultados práticos; 2º — por terem sido por demais restritas as operações de financiamento da produção, nos últimos anos, da Comissão de Fomento da Produção, a cujo cargo unicamente tem sido a assistência aos produtores agrícolas, através do financiamento com penhor mercantil ou de sua aquisição; 3º — por não terem sido beneficiados os agricultores das medidas adotadas e porque delas se valeram os intermediários, neutralizando os esforços dos produtores".

"E diante disso — prosseguiu — o governo do presidente Vargas tomou a iniciativa de reformar a lei sobre os preços mínimos de modo a evitar que os financiamentos agrícolas em vez de beneficiar intermediários, beneficiem realmente os produtores. Há o empenho de defender a grande maioria dos nossos lavradores, financiando-os com a ajuda da produção e obrigando-os, sempre, a dispor de seus produtos por preços vis e não com a ganância desmedida dos especuladores, que se aproveitam da situação para provocar o aviltamento dos preços".

Preços mínimos

Disse, a seguir, o ministro da Agricultura que o programa do governo para o aumento da produção de gêneros alimentícios, como da produção agrícola em geral, abrange os três principais fatores: assistência financeira (através da garantia de preços mínimos), transportes e armazenamento. Além desses, mencionou vários fatores subsidiários, como crédito agrícola em geral e, principalmente, o financiamento de entre-safras. E acrescentou:

"O que pretende o governo, em primeiro lugar, é oferecer ao maior número possível de agricultores a garantia do preço mínimo, conjuvada pelo financiamento de entre-safras e complementada pela garantia de armazenamento, com o que ficará integralmente assegurada a colocação de seus produtos, afastado o intermediário inescrupuloso que, aproveitando o período de interesse pela compra e produção agrícola, consegue aviltar a suas colheitas, para adquirir posteriormente a baixos preços e colocar-se, assim, em condições de obter lucros a custo de manipulação de mercadorias nos interesses da coletividade".

E referindo-se à legislação existente: "A grande deficiência da lei de preços mínimos decorre da inexistência de uma rede nacional de armazéns e silos e de uma rede de frigoríficos, que possibilite a guarda e conservação dos produtos agrícolas, regulando a sua distribuição e circulação. O Executivo, entretanto, vem procurando apianar as dificuldades oriundas das causas apontadas e sanar, com isso, as deficiências da legislação, por meio de práticas essas medidas, não pode prescindir da cooperação não só dos Estados e municípios, como, principalmente, da iniciativa particular".

A colaboração da iniciativa particular

"Sem dúvida — continuou o Sr. João Cleofas — cabe ao governo tomar a iniciativa de medidas que venham direta ou indiretamente beneficiar o povo. Cabe, ainda, ao Poder Executivo incentivar as atividades econômicas que possam contribuir para a melhoria do padrão de vida dos brasileiros, suprimindo deficiências que não possam ser atendidas pelas classes produtoras. Entretanto, competem às entidades privadas — com incentivo do governo — as iniciativas sobre o incremento da produção, melhor armazenamento e maior facilidade na distribuição, através da indústria e comércio. Neste sentido, o governo federal apresentou, aos Estados e Municípios da Agricultura e da Fazenda, o anteprojeto de lei sobre armazenamento da produção e garantia de preços mínimos aos gêneros de primeira necessidade".

Aplicação dos depósitos de garantia

"Quero, entretanto, chamar a atenção dos industriais e comerciantes para um importante aspecto da aplicação dos depósitos de garantia. Trata-se do decreto nº 29.512, de 23 de agosto, publicado no "Diário Oficial" de 25 de agosto último. Por esse decreto, foi dada maior amplitude à aplicação de Certificados de Equiparação e de Depósitos de Garantia, cujas quantias não encontram aplicação útil nos últimos anos e que, por isso, ainda se acham depositadas sem atingir quaisquer finalidades produtivas. Esses depósitos se elevam a muitos milhões de cruzeiros".

E como se faria a aplicação desses depósitos? "Na organização de novas sociedades que se dediquem ao ramo de armazéns gerais, de produção agrícola, de armazenamento e de depósitos de garantia. Assim procedendo, estarão os seus depositantes prestando relevantes serviços à economia do país, pondo em giro importâncias substanciais que se encontram inativas em depósitos de garantia. O Ministério da Fazenda, e o órgão legal, incumbido de dar andamento aos processos que se referem a esses certificados e depósitos, e interessados em procurar as orientações necessárias para que seus capitais, superiores a centenas de milhões de cruzeiros, não fiquem inativos, como agora se acham, sejam, como devem, postos a serviço do bem público".

A atuação do Ministério da Agricultura

No que se refere à atuação de sua pasta, informou o Sr. João Cleofas:

"O Ministério da Agricultura, que, realmente, o Ministério da Produção, Segurança e Possível, dentro do âmbito de sua ação, para incrementar a maior produção a menores preços, dentro desse plano, institui a revenda de máquinas a preços de custo e, nesse sentido, está recebendo inscrições de interessados, que deverão procurar nesta capital a Seção de Máquinas, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e, nos Estados, as Seções de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura".

Já adquiriu o Ministério centenas de tratores e respectivos complementos adequados aos serviços de preparo do solo, cultivo e colheita, tanto para cereais, tubérculos e explorações frutícolas, como também máquinas especializadas para cana de açúcar, que se acham à disposição dos interessados, dentro do plano de revenda a longo prazo".

Harmonia de ação

Concluindo, disse o ministro João Cleofas: "Como agricultor e industrial, não desconheço as dificuldades que se apresentam aos produtores na execução de seus planos. E, agora, como ministro de Estado, também não desconheço as dificuldades que encontra o Poder Executivo na aplicação das leis que objetivam



NO CATETE O GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — Em companhia do ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, esteve no Palácio do Catete, o governador do Território Federal do Rio Branco, coronel Belarmino Neves Galvão, que foi apresentado ao chefe do governo, e ao mesmo tempo dar conta de suas atividades junto aos ministérios, onde esteve tratando de interesses daquele Território, especialmente no setor de saúde pública e com relação à proteção dos rebanhos. Na fotografia, um aspecto da visita.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS APLICADOS NO COMBATE AS DOENÇAS MENTAIS NO BRASIL

Fala a A NOITE o Dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — Programa que abrange todos os Estados — Hospitais do Amazonas ao Rio G. do Sul, em fase de construção ou já inaugurados

Cerca de 50 milhões de cruzeiros, aplicados na construção de hospitais e serviços correlatos de combate às doenças mentais, em todo o país, constam do orçamento exigido pelo programa de saúde mental, que está sendo posto em execução. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul vem



A Sra. Jacy Muniz Serqueira, da Rua Floriano Peixoto, 1246, foi premiada com um ventilador no Concurso de GUARA.

Um milhão de toneladas de aço por ano

(Títulos principais na 1.ª página)

Volta Redonda vai produzir um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano, transformando a ruína das maiores usinas siderúrgicas do mundo fora dos Estados Unidos.

Este novo e importante passo para o aumento da produção de aço por ano, transformando a ruína das maiores usinas siderúrgicas do mundo fora dos Estados Unidos.

Criador da grande usina do Vale do Paraíba, que naturalmente se posicionou como fator decisivo do desenvolvimento da indústria de transformação, o presidente Getúlio Vargas determinou todas as providências complementares para a expansão que atualmente se processa, e por meio da qual a produção de Volta Redonda atingirá 700 mil toneladas de lingotes anuais. Agora, tendo em vista o progresso da indústria nacional e as crescentes necessidades do consumo, o presidente Getúlio Vargas tomou a decisão de maior alcance, que vai colocar o nosso país no primeiro lugar em termos de produção de aço por ano.

Um milhão de toneladas por ano

Volta Redonda vem cumprindo a rigor sua missão, ultrapassando a produção prevista nos planos de expansão. Atualmente, seu nível de produção já ultrapassou os 25 milhões de toneladas de lingotes de aço por ano. Na exposição de motivos, o presidente Vargas sobre as últimas medidas referentes à utilização de aço, afirmou que, em termos de produção, o Brasil já produz mais de quatrocentas mil toneladas de lingotes de aço por ano. A produção de aço por ano, entretanto, que vem de fazer ao presidente Vargas sobre as últimas medidas referentes à utilização de aço, afirmou que, em termos de produção, o Brasil já produz mais de quatrocentas mil toneladas de lingotes de aço por ano.

Embarque do presidente da C. S. N.

Pelo "Presidente" da Pan-Americana, embora hoje para os Estados Unidos, o general Sylvio Raulino de Oliveira, o presidente da C. S. N., trará as derradeiras providências necessárias à utilização do crédito de 25 milhões de dólares concedidos há cerca de um ano pelo Eximbank, e discutirá outros assuntos com as autoridades americanas. Ontem o general Sylvio Raulino de Oliveira teve demorada conferência com o Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

O bem-estar público. Aho! Imprescindível que haja completa harmonia de pontos de vista e classes produtoras, para que sejam encontradas soluções compatíveis com a natureza desses complexos problemas, deixando de lado qualquer interesse imediato, uma vez que o objetivo visado é o interesse coletivo".

Morreu o motociclista do "Globo da Morte"

O apreciado astro do Circo Bufalo Bill morreu devido a um choque da sua máquina com uma carroça

PORTO ALEGRE, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Art. Robatino, descendente de tradicional família circense, atualmente um dos astros do circo Bufalo Bill, faleceu ontem, vítima de um acidente de motocicleta, quando viajava para São Leopoldo. A sua máquina foi de encontro a uma carroça. No Pronto Socorro, antes de falecer, Art. declarou que sabia ser aquele o seu fim, pois esperava morrer vitimado em desastre com motocicleta.

Acontece, e isto justifica a previsão do artista, que a sua atuação era como um dos executantes da arrissada preza "O Globo da Morte" onde, todos os dias, arriscava a vida em números sensacionais.

Hospitais em todos os Estados

— No Piauí e no Pará — adiantou o Dr. Adauto Botelho — estão sendo construídos dois hospitais com capacidade total de cerca de 800 leitos; no Maranhão vai ser iniciada, dentro de mais alguns dias, a construção de um com idêntica capacidade; no Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Goiás, Montes Claros, Barbacena e Belo Horizonte (em Minas Gerais), Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Sul, estão sendo construídos unidades com capacidade variando de 200 a 500 leitos, cada uma distribuídas por pavilhões para crianças, adultos (pavilhões de mulheres e homens) e serviço de tuberculose para doentes mentais. Além dos hospitais já em construção, já foram iniciadas obras que tiveram suas instalações inauguradas, o Serviço Nacional de Doenças Mentais está também ajudando a remodelação de vários hospitais e serviços em todo o país, inclusive a remodelação de uma Colônia de Doentes Mentais no Estado da Bahia, no sentido de atender melhor as exigências de serviço e oferecer um combate cada vez mais eficiente ao mal das doenças mentais em todo o Brasil.

Estas palavras nos foram transmitidas, inicialmente, numa ligeira entrevista mantida com o Dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção aos serviços que superintende, ao norte e nordeste do Brasil.

Informando-nos que, em Mato Grosso, o problema das doenças mentais está com a sua solução ainda sendo encaminhada, esclareceu o Dr. Adauto Botelho: "O problema, em si, como se apresenta naquele Estado, não é realmente diferente do que ocorre noutros regiões do país, onde a média registrada de doentes é aproximadamente de 2 para mil habitantes. Na realidade, o que constitui um sério problema é a ausência de um serviço adequado de combate às doenças mentais, pois, o que lá existe, com capacidade para 30 leitos, não satisfaz em nenhuma hipótese as necessidades locais. Felizmente, apesar de ter sofrido restrições nas verbas de que dispunha (a verba orçamentária foi diminuída em cerca de seis milhões de cruzeiros o ano passado), o Serviço que dirijo pôde iniciar em Mato Grosso a construção de um hospital com capacidade para 200 leitos e planeja construir um outro, em Campo Grande, com um maior número de acomodações. Assim, o problema das doenças mentais no Estado — cujas principais causas residem nas precárias condições de vida e falta de uma assistência, até pouco tempo — não será mais um problema".



O Sr. Jorge Francisco, da Av. Paris, 519, foi premiado com a máquina fotográfica no Concurso de GUARA.

Telefone para a CARIOCA REPORTER: 45-3349

As revelações do Cardeal Federico Tedeschini sobre as visões do Santo Padre

Como apareceu a Pio XII o maravilhoso sinal de Fátima

(MERCEDES LA VALLE — Correspondente de A NOITE)

ROMA, outubro (Por via aérea) — Uma rigorosa reserva está sendo mantida nos ambientes do Vaticano, sobre as revelações feitas pelo Cardeal Federico Tedeschini, durante o pontifical celebrado em Fátima, no aniversário das aparições de Nossa Senhora, há três décadas, às quais foi confiada a missão de fazer conhecer ao mundo a mensagem de paz e amor entre os homens.

Como se recordará, a 13 de outubro de 1917 verificaram-se três acontecimentos: Em Moscou foram massacradas dezenas de crianças, as quais eram culpadas de estarem numa Igreja o catecismo; em Roma, o Cardeal Tedeschini, o arcebispo de Gênova, o Cardeal Agostini, o qual se tornou, mais tarde, o Papa Pio XII, em Fátima, em uma acção, o milagre da Mensagem: inesperadamente a chuva cessou, no lugar onde as pessoas se tinham juntado, ameaçadoras, para se vingarem das três mentirosas crianças. As nuvens opacas dissiparam-se e o sol mostrou-se no alto, semelhante a um disco de prata que todos os olhos podiam fixar. E o sol pôs-se a girar vertiginosamente. Todos os presentes (e entre os incrédulos estavam também milhares de peregrinos e doentes, os quais acorreram para assistir ao milagre) viram o sol desprender-se do firmamento como se quisesse precipitar-se sobre eles. "Virgem Santa", exclamava a multidão maravilhada. "Virgem do Rosário" salvai Portugal!

"O Novo prodígio" — O Cardeal Tedeschini anunciou que o milagre de Fátima se repetiu durante o Ano Santo: "O Papa — diz ele — também viu este milagre; viu-o fora de Fátima, a uma distância de dois anos; e viu-o em Roma. Foi isto um prêmio, ou um sinal do soberano e Divino a definição do dogma da Assunção? Foi uma testemunha celeste autenticando o reconhecimento das maravilhas de Fátima? Não sabemos. Mas a Verdade e do magistério Católico? As três coisas juntas. Eram 4 da tarde dos dias 30 de outubro, 31 de outubro e 1.º de novembro de 1950; eram as mesmas horas da "Oitava" do 1.º de novembro, do dia em que foi feita a cerimônia e definição de Maria Assunta ao céu."

Ora, há quem ponha este novo milagre de Nossa Senhora de Fátima, em relação com a conveniência pacífica dos povos. E interpretam a mensagem de Fátima como indicio da conversão da Rússia, como direta consequência da consagração da humanidade de ao Coração Imaculado de Maria. Tal consagração foi efetuada pelo Papa Pio XII em 1942.

Há uma parte da mensagem de Fátima que permaneceu secreta, conhecida somente por três pessoas no mundo: ao Papa, a irmã Lúcia de Jesus, (a única sobrevivente dos três pastores, de quem em 1917, na Cova da Iria, apareceu a Virgem), e ao bispo de Leiria em Portugal. Esta parte da mensagem de Fátima, ao que se presume diz respeito exclusivamente à Rússia e não falta quem suponha que a Virgem tenha iluminado a mente do Vigário de Cristo sobre a conversão da Rússia e sobre a volta dos seus dirigentes aos propósitos pacíficos e cristãos.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Nesta seção, por vezes, é preciso proceder ex officio, enfrentando casos urgentes de patologia verbal, quando reconhecemos que o mal é epidêmico ou, pelo menos, interessa a muita gente.

1. Este exórdio vem para justificar a advertência que vimos fazer agora no que tange a ambiguidades criadas pelo possessivo de 3.ª pessoa, nas suas várias flexões. Tal possessivo se refere à pessoa ou coisa mais próxima, e não, ao que está na intenção de quem fala ou escreve.

2. Neste ponto, a clássica riqueza da nossa língua deixa muito a desejar. O inglês empregando o possessivo em concordância com o possuidor, o francês e o italiano possuindo forma diferente quando o possuidor é do plural, dispõem de elementos de clareza de que carece o português.

3. Para evitar a ambiguidade, mais fácil é falar em 1.ª pessoa. Quem se utiliza do próprio nome impresso num cartão de visitas e, por isso, usa a 3.ª pessoa, expõe-se a organizar verdades contrárias de possessivos, que baralham a compreensão. Vejamos:

"Fulano de tal vem comunicar ao seu amigo Sierano que, amanhã, ao meio dia, estará em seu escritório, para discutir as condições de venda de sua propriedade."

Como seu também se emprega em relação à pessoa a quem se fala ou escreve, ocorre perguntar-se Fulano de Tal qual dizer que estaria em seu escritório naquele hora, ou se esperaria o outro no escritório deste. E ainda: De quem é a propriedade? De Fulano ou de Sierano?

Seria fácil fugir à ambiguidade com o emprego da 1.ª pessoa. "Vou comunicar ao meu amigo Sierano que, amanhã, ao meio dia, estarei no meu escritório (ou no seu escritório), para discutir as condições de venda de sua (ou de minha propriedade)."

Os avisos fúnebres chegam frequentemente a resultados cômicos, parecendo, antes, convites do amigo da onça. Eis uns dos tipos correntes. Começa com a indicação do nome do finado pelo rádio ou como título da notícia no jornal. Depois, mais ou menos isto: "A família entristecida comunica o seu falecimento, convida os amigos e parentes para o seu enterro no cemitério..."

Pelo que ali está, quem morre, toda a família e quem vai ser enterrado são os amigos e parentes do defunto. Para evitar essa catástrofe, torna-se preciso ter em vista a referência dos possessivos, o que não é muito fácil. Propomos que os enterrados falem em 1.ª pessoa, que não induzir a falsa inteligência, ainda que baseada na gramática.

5. Delixemos as coisas fúnebres e respondamos a outras consultas do nosso leitor: "No período de férias de Natal, o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, me é particularmente agradável." Não, Delim. Esse me tem a função de objeto direto de clegi, como o seria te, e etc. Há voz passiva em — eu me chamo Leão; — frases equivalentes a: eu sou chamado Leão, tu foste batizado na catedral. A mais corrente dessas formas de passiva é com o pronome se: vendem-se apartamentos.

6. Das palavras fa, consorte, macho, transsexual, pedestre, monarca, aprendiz, autódromo, brã mane, clámpeis, artífice, matorral, antagonista, cartomante, mongol, entusiasta, celta, quanto ao gênero, são comuns de dois?

Das palavras, apenas monarca, pelo menos na língua culta, é privativa do masculino, que se indica pelo artigo o. As demais podem ser antepostas a ou, conforme o sexo. São comuns nos dois gêneros. Os dicionários dão monarca também como adjetivo, emprego que desconheço, como, apesar de serem muitos os meios de língua portuguesa em que temos estado.

Bernardo Federowski regressou aos EE. UU.



Seguiu para os Estados Unidos o jovem regente brasileiro Bernardo Federowski, que terminará em 1952 os seus estudos no Centro musical "Berkshire Music Center". No próximo ano deverá regressar para reger uma série de concertos com o sinfônico de São Paulo e provavelmente com o S.B. Aproveitamos para agradecer amigos e parentes do jovem artista.



FUNDAÇÃO DO COLEGIO DE ARMAS E CONSULTA HERALDICA DO BRASIL — No auditório do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se a solenidade de fundação do Colégio de Armas e Consultoria Heraldica do Brasil. Na gravura, um aspecto da cerimônia. (Foto da Agência Nacional)

FANATIZADO PELO CREDO VERMELHO

Mais um estudante que volta do "Festival da Juventude" — Sovietizado, até, no bigode — Declarações comprometedoras — Dinheiro "de fora"...



Flagrante quando da revista da bagagem do fanatizado estudante Aquiles Pereira Gadelha, a bordo

Aquiles Pereira Gadelha constitui um tipo inconfundível na fila dos passeiros, tocos estrangeiros, e que, ontem, às últimas horas da noite, a bordo do navio "Salta", debandeja argentina, procedente da Europa, aguardava a oportunidade de receber o competente "visto" no seu passaporte. Era o único brasileiro viajando, ostentando vistosa gravata vermelha, com o clássico bigode estalinense.

Não foi difícil à nossa reportagem identificá-lo, e abordá-lo, em seguida.

Lider estudantil baiano

Aquiles, demonstrando toda a sua "modéstia", declarou-nos ser atualmente um líder estudantil no seu Estado natal, a Bahia, tanto que, na qualidade de membro do União dos Estudantes da Bahia (U.E.B.), participou do "Festival da Juventude", realizado no setor oriental de Berlim, controlado pelos soviéticos, e ainda como observador da mesma entidade universitária, tomou parte no Conselho da União Internacional de Estudantes, realizado em Varsóvia.

Falou demais — Dinheiro de fora...

Não resta dúvida que Aquiles é bem por cento partidário do credo moscovita e, talvez por isso, provocado, desandou a fazer considerações sobre as "vantagens" do "Festival" e, confundindo-se tal ponto que, no momento de explicar a condução dos estudantes, também baianos, que o abandonaram em meio, não teve, como líder do grupo, argumentos convincentes para defender seu título de "orientador da massa universitária", bem como para explicar a condução de Carmem, Soane Nazareth e outros, que repudiaram publicamente o credo internacional.

Simplemente demais, para ser um homem extremista, Aquiles confidenciou-nos, por mais inercial que a narração de um diário para o culete da viagem dos estudantes veio de fora! — Sim, declarou-nos textualmente, na maioria, os brasileiros participantes do "Festival", estudantes ou não, considerados pobres, tiveram que pagar a entrada, e demais despesas custeadas pelos organizadores do "Festival". Os favorecidos por uma melhor situação financeira, contribuíram com determinada parcela em dinheiro.

O único ato "inteligente"

A nossa vez, Aquiles praticou, talvez impensadamente, mais por uma questão de natural defesa, o seu único ato "inteligente"... Antes de chegar ao

Interrompido o tráfego para Belo Horizonte

Da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos comunicamos o seguinte: "No dia 7 do corrente ao correio, no ramal de Belo Horizonte, os trens noturnos de 3 e 4 N.º."

Os jornais da dia mencionada deverão ser entregues na 7.ª Seção, no Correio Geral."

Pagará a Shell a taxa de previdência social

A Shell Mex do Brasil Ltda., moveu ação contra a União Federal para anular o ato das repartições alfândegárias que a obrigaram a pagar a taxa de previdência social sobre o montante da importação de querosene, que é produto isento de imposto.

O juiz Alcino Pinto Falcão julgou procedente a ação e a União apelou para o Tribunal Federal de Recursos cuja primeira turma reformou a sentença recorrida, baseada no seu entendimento de que aquela taxa não pode ser compreendida como imposto.

No clichê acima vemos Dalva de Oliveira e Marlene, duas boas amigas, que apareceram na capa deste número

CARIOCA publica:

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS Preço: Cr\$ 3,00

SUMÁRIO

A OFENSIVA DE MOMO COMEÇA NA PRIMAVERA! Odete Amaral fala de suas "bombas atômicas" para o próximo carnaval

"MISS OBJETIVA" 1952

CARIOCA lança suas candidatas ao sensacional concurso.

CRONICA DE ADEMILDE FONSECA

Reportagem com a popular criadora do "Galo Garrido"

O INCRIVEL JORGE MURAD faz das "suas" em S. Paulo

O MAIOR ATO DE CORAGEM DO TEATRO NACIONAL

"Rafé", de Maximo Gorki, nos palcos paulistas

EXISTEM AINDA PARAISOS TERRESTRES!

ASSIM É HOLLYWOOD

Flagrantes da capital do cinema

SETIMA ARTE

Crítica dos filmes em exibição

PARIS, CAPITAL SAINT-GERMAIN-DES-PRES

Uma brasileira visita o reatado existencialista de Paris

E MAIS:

Reportagens cinematográficas — Diocécia — No mundo dos sonhos — Variedades musicais — Moda — Palavras cruzadas — Como pensar os rádio-ouvintes — Pergunte o que quiser — Boatos e mexerocos de Hollywood — Flagrantes mundiais — Contos e crônicas.

★

No clichê acima vemos Dalva de Oliveira e Marlene, duas boas amigas, que apareceram na capa deste número

CARIOCA publica:

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Preço: Cr\$ 3,00

Revolução em botânica



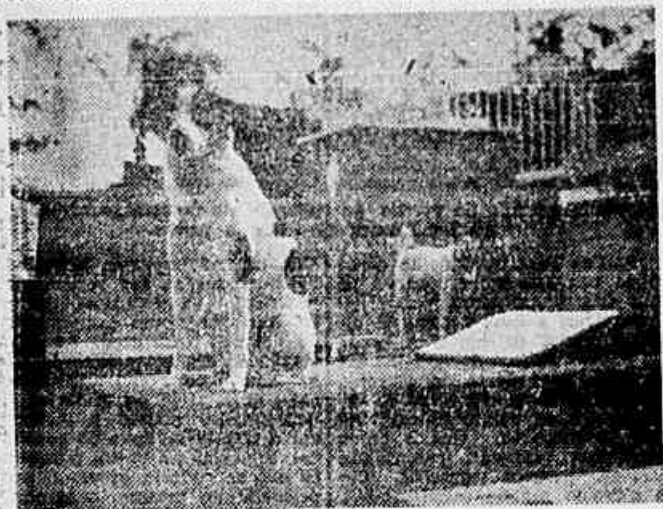
Coqueiro derrubado, vendendo-se os sintomas internos do "Anel Vermelho" — Itamaracá.



Polvilhador "Root", adaptado para tração animal. — Itamaracá.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Andares é coletada pelo tubo esôfago e inoculada, através do estômago, na intimidade do corpo celular que serve à nutrição do nematode, determinado a seguir a necrose dos tecidos parásitos, lenta, mas progressivamente. A tonalidade vermelha do tecido, a capacidade de resistência das nemátodes, podemos afirmar, é considerável, mesmo fora das condições de meio que lhe são próprias. Sobre coqueiros que destruí, conserva-se ainda o "Aphelenchoides coquileus" até por oito meses, na epique, consoante nos foi dado verificar em Cruz das Almas, Alagoas. Na



Será visita ao companheiro desaparecido?

LAGRIMAS TAMBÉM PELOS CÃES...



A Sra. Maria Pereira Arantes não esquece "Duquesa"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

275 cruzinhos e, além disso, temos os jactos, que são vendidos por diversos preços, conforme a sua localização, como se fossem os cemitérios de humanos. O jactos, de direito a enterrar toda uma "família", seja de dez, vinte e até mesmo trinta membros. As pessoas que possuem de cães devem mesmo comprar logo um jactos, pois é negócio definitivo e não dá trabalho.

"Sempre em nossos corações"

O Cemitério de Cães fica situado num terreno de elevação. Não tem ruas ajardinadas, e nos barrancos há apenas vegetação. As chamadas sepulturas rasas ficam bem no alto, enquanto os carneiros, jactos e outras covas categorizadas ficam logo na entrada.

Os nomes dos "defuntos" aparecem em todas as campas, muitas delas com as suas fotografias. Bolinha, Kiki, Tin-Tin, Tupi, Jari, Tangê, Morena, Lord, e muitos outros, lá estão, em letras garrafais.

No carneiro de Bolinha, em um livro de mármore, lê-se a seguinte inscrição: "Consolemo-nos, contemplando o herco que repousa aquela por quem choramos. Saudades de Virginia e David".

Numa outra, a mais cara de todas, pois seu dono subiu a si, um cruzinho: "Tousinho querido. Semente a morte pode separar-nos, materialmente. Em vida foste sempre o fiel e carinhoso companheiro das horas tristes e alegres da minha existência e felicidade. Talvez que o tempo faça secar as minhas lágrimas, mas a tua ilustre lembrança permanecerá para sempre em nossos corações". Junto a essa inscrição aparece a foto de um lindo cãozinho. No mesmo jactos há outras inscrições, dando a impressão de estarem ali sepultados os filhos e a companheira de Tousinho.

Há, ainda, outra inscrição, a seguir: "Ao fiel companheiro, homenagem de seu dono".

O coqueiro dos cachorros

No cemitério há um coqueiro e um pedreiro. Este é encarregado de fazer para-pólo nas sepulturas e tudo o que se refere ao serviço do cemitério. O coqueiro não tem a fisionomia fechada. Ainda no cemitério acompanhamos de três ou quatro cachorros vira-latas, de sua propriedade e, segundo nos declarou, é fã ardoroso de cães.

Ali tivemos oportunidade de assistir a um enterramento canino. Das senhoras carregavam num "carrinho" (carrinho de pedreiro), um cachorro. Entregaram a paqueta ao "coqueiro" e foram seguindo-o, carregando o animal morto. Sebastião Joaquim Tetzsch ia na frente, sem carrinho e sem empurrar carrinho. Em lugar dessas coisas, levava apenas uma picareta e uma pá. Chegando a determinado lugar, parou e abriu um buraco de pouco menos de meio metro. As duas senhoras colocaram o "carrinho", aliás muito chorosa, e Sebastião começou a cavar-lhe a sua própria terra que tinha escavado.

As visitantes — Os cachorros não foram esquecidos.

O repórter começa então a en-

plantação desse município e que já nos referimos, um único coqueiro doente decorreria até de uma oxidação, quando presentes determinados compostos químicos nos tecidos afetados, enquanto que a necrose, propriamente dita, decorre da ação do "Aphelenchoides coquileus" em pleno processo de nutrição, uma única vez no exame sob microscópio binocular de peça favorável, notando, distintamente, os movimentos das duas suas três glândulas esofágicas, não hesitamos em considerá-lo como toxicode, que se manteve como repatório do nematode, depois do morto, durante oito meses.

VALOR ECONÔMICO DO COQUEIRO

Já que estamos falando tanto em coqueiro interessante seria focalizar a importância econômica dessa fabulosa palmeira, da qual nada absolutamente se perde. Entretanto, a falta de dados estatísticos recentes — mal conhece o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mandando-me publicações vez que outra pelo decurso da expedição, não conseguimos remediar — obriga a utilizar os números relativos ao ano de 1947, que, aliás, não são dos portantes. Contudo, vejamos assim mesmo o que há estatisticamente sobre o coqueiro.

A área cultivada com coco, no Brasil, — estamos baseados em números referentes a 1947 — foi estimada em 43.432 hectares, com um rendimento médio de 3.547 frutos por hectare. Os coqueiros brasileiros produziram nada menos de 154.069.000 frutos, no valor total de Cr\$ 151.933.000,00. Esses números, todavia, não representam a realidade atual, acreditando-se que a área cultivada tenha aumentado, embora os prognósticos não acusem aumento correspondente quanto à produção do fruto. O valor econômico aumentou, pois um cento de coco está sendo vendido, hoje, em dia, a base de 170 cruzeiros, o que corresponde ao preço unitário de Cr\$ 1,70. Estimando-se a produção atual em 170 milhões de cocos por hectare — o que não é excessivo — os coqueiros nacionais representam, em 1951, mais de 280 milhões de cruzeiros, o que é ainda muito pouco em relação à produção de outros países, mas que já representa uma soma apreciável para a economia nacional.

DISTRIBUIÇÃO DOS COQUEIRAS

O coqueiro dá em todo o país, exceto feito aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E, entretanto, da Bahia ao Ceará, que melhor se desenvolve, mais produz e mais lucra se encontram cultivados. Mas, planície caprichosa, não produz nem que o terreno, e o fruto não tem o mesmo rendimento ou o mesmo custo no Ceará ou em Alagoas. São Paulo, por exemplo, onde o valor do coco-unidade era de Cr\$ 3,18, em 1947, é um dos Estados onde menos coqueiros são cultivados, no passo que na Bahia — o de maior área cultivada — o valor do coco-unidade não ia além de Cr\$ 1,10.

Vejamos, com as estatísticas de 1947, a distribuição nacional do coqueiro. A área de 1.500 hectares cultivados existem apenas seis unidades da Federação: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e não apenas em ordem geográfica do Norte a Sul. Desse seis Estados, quatro se sobressaem em plantações: Bahia, com 15.909 hectares; Pernambuco, com 7.000 ha; Paraíba, com 6.234 ha; Alagoas, com 5.069 ha; e Sergipe, com 4.303 hectares. Ceará (1.058 ha) e Rio Grande do Norte (1.600 ha), com poucas plantações, a seguir. E depois, na classe das centenas: Maranhão (514 ha), Minas Gerais (412 ha), Pará (386 ha) e Espírito Santo (157 ha). Faltam dados sobre o Distrito Federal, onde ultimamente tem sido grande incremento a plantação do coqueiro, notadamente da variedade "ano".

RENDIMENTO ECONÔMICO

Apenas os cinco maiores produtores — Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Pernambuco, passaram a merecer estudo, sendo de notar-se que esses dados se alteraram nos últimos quatro anos. O quinto Estado em área cultivada, Sergipe, é onde o coqueiro dá maior rendimento médio: 5.968 frutos por hectare; segundo: Alagoas, o quarto em área cultivada (4.895 frutos por hectare); Paraíba, o terceiro em área cultivada e em rendimento médio (3.703 frutos por hectare); Pernambuco, o segundo em área cultivada (3.679 frutos por hectare); e, finalmente, Bahia, o de maior área cultivada e de menor rendimento dentro desses Estados (2.488 frutos por hectare). A título de curiosidade: o Estado de Goiás, que possui apenas 7 hectares cultivados com coqueiros, é onde há maior rendimento médio: 8.771 frutos por hectare; sendo o Estado de Mato Grosso, o de menor rendimento: 1.707 frutos por hectare. São Paulo, onde o valor econômico dos coqueiros é quase nulo, tem um rendimento médio de 4.000 frutos por hectare, pouco menos do que o Estado de Alagoas.

Quanto à quantidade de frutos produzidos, números mais sérios e positivos, situa-se o Estado da Bahia como o maior produtor: 39.578 frutos em 1947, ou seja um quarto da produção nacional. A seguir: Sergipe: 25.670 frutos; Alagoas: 24.811; Paraíba: 23.080 e Pernambuco: 20.156.

E ainda Bahia, onde a produção teve maior valor econômico: Cr\$ 43.555.000,00, em 1947. E a seguir: Alagoas: Cr\$ 27.292.000,00; Sergipe: Cr\$ 23.103.000,00; Paraíba: Cr\$ 20.772.000,00 e Pernambuco: Cr\$ 16.125.000,00.

NAO HÁ CURA — EVITA-SE A PROPAGAÇÃO

Essa produção nacional está irremediavelmente ameaçada de destruição, caso um trabalho perfeito e contínuo de saneamento não seja executado o quanto antes. Para mostrar-nos a incidência do "Anel Vermelho" e a importância de um serviço de controle, devemos acentuar que de 2.707 coqueiros examinados pelos técnicos do Instituto de Pesquisas Agronômicas da Secretaria de Agricultura do Pernambuco, em Itamaracá, nada menos de 435 estão infectados pelo "Aphelenchoides coquileus", o que dá um

minhar entre as sepulturas. Na-uma delas, distinguimos a senhora Rosa Bolinha, filha de Ribeiro, e sua filha, Bolinha. A senhora Rosa é casada com o Sr. José Moura Paula Ribeiro e reside na rua Voluntários da Pátria. É também proprietária de um jactos. Deixara uma grande herança de margaridas, embora a sua sepultura e a de seu marido não tenham sido visitadas há muito tempo.

— "Venho ao cemitério, ver o túmulo dos meus cães, uma vez por mês. Hoje, estou aqui, porque, amanhã, é dia de finados e vim enfiar flores."

A Sra. Rosa fala como que seus animais fossem realmente seus parentes, tal a estima que teve por eles.

E prossegue: "Aqui estão enterrados Duque, Numa, Manduca, Manon e Cica. A esses cinco animais só faltava falar. Nós todos somos loucos por cachorros, menos meu marido, que, embora não gostando muito, os vai tolerando. "Eles" todos eram parentes."

E, enquanto falava, a senhora a arrumando as flores. Como fossem muitas, resolveu enfiar alguns outros, vizinhos, que não tinham nenhuma.

Beijava e chorava o retrato do cão

Deixamos a Sra. Rosal. Entalando as sepulturas, outros cachorros, convicia de que quem não é amigo dos cães não é humano.

E fomos caminhando. A entrada do cemitério, encontramos nua cachorra, uma senhora e sua filha. Era a Sra. Maria de Lourdes Pereira Arantes e sua filha Sra. Nair.

A senhora abraçava o retrato do cachorro e o beijava, falando ao mesmo tempo de suas saudades. Trazia duas jarra de mármore branco, que ela própria colocava em cima da sepultura, coberta de saudades roxas. Estava visivelmente comovida. Enquanto se entregava ao serviço, a Sra. Nair falou ao repórter, dizendo: "A morte de Nair abalou muito minha mãe. Esse cachorro a compreendia em tudo. Era mesmo inteligente. Minha mãe ouve mal. Era Rex, que quando batiam a porta, vinha chamá-la, ladrando e correndo, indicando a presença de alguma pessoa. Onde ela estivesse lá estava o cão fazendo-lhe companhia. E isso durante quinze anos. Ela sentiu a morte dele, como sentira a minha própria ou de outro qualquer ente querido. Eu, por minha parte, também senti bastante. Mas gostei assim, nunca vi..."

Outras pessoas vinham chegando ao Cemitério de Cães, todas elas carregadas de flores. O número de crianças aumentava sempre.

E duas garotinhas do morro da Mangueira, entravam também trazendo o Joli, cachorro de sua propriedade para ser enterrado, em lugar dessas coisas, levava apenas uma picareta e uma pá. Chegando a determinado lugar, parou e abriu um buraco de pouco menos de meio metro. As duas senhoras colocaram o "carrinho", aliás muito chorosa, e Sebastião começou a cavar-lhe a sua própria terra que tinha escavado.

As visitantes — Os cachorros não foram esquecidos.

O repórter começa então a en-

plantação desse município e que já nos referimos, um único coqueiro doente decorreria até de uma oxidação, quando presentes determinados compostos químicos nos tecidos afetados, enquanto que a necrose, propriamente dita, decorre da ação do "Aphelenchoides coquileus" em pleno processo de nutrição, uma única vez no exame sob microscópio binocular de peça favorável, notando, distintamente, os movimentos das duas suas três glândulas esofágicas, não hesitamos em considerá-lo como toxicode, que se manteve como repatório do nematode, depois do morto, durante oito meses.

AMANHÃ

DOENÇA TAMBÉM É ALIMENTO...

Ganhando vidas à morte

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

— dissolvem-se os detritos da infecção, que podem ser então drenados por meio de intervenção cirúrgica ligeira, ou mesmo sob socorro de cirurgia.

Entre as doenças de maior seriedade que este novo produto vem afetar contam-se: a meningite tuberculosa, a pneumonia e outras infecções pulmonares, os ferimentos por arma de fogo e as infecções dos ossos.

Saliva-se havia alguns anos que certos estreptococos, quando desenvolvidos sob condições adequadas, têm a propriedade de produzir em quantidade mínima duas enzimas que se mostram de surpreendente eficiência na dissolução do pus e da fibrina. (As enzimas são substâncias secretadas pelas células do organismo, que agem como fermentos, provocando alterações químicas em outras substâncias, por via de catalise, sem que elas próprias sofrem qualquer modificação). Mas até a última vez que a Lederle empreendeu tais pesquisas, não se havia chegado a um método prático de obter as enzimas em quantidade suficiente para possibilitar pesquisas clínicas.

Esses dois produtos da família das enzimas, conhecidos pelos nomes de estreptokinase e estreptodornase, colocam em mãos do cirurgião uma nova arma de transcendente alcance, pela sua capacidade de acelerar a cicatrização em regiões inacessíveis do organismo.

Muitas infecções das extremidades reduzem em gangrena, amputação, e a morte.

"Varidase" vai provocar a remoção imediata da substância morta, estimulando o retorno benéfico da circulação sanguínea, e preparando o terreno para a intervenção de um poderoso antibiótico tal como a aureomicina, no tratamento de uma infecção, o que não é excessivo — os coqueiros nacionais representam, em 1951, mais de 280 milhões de cruzeiros, o que é ainda muito pouco em relação à produção de outros países, mas que já representa uma soma apreciável para a economia nacional.

DISTRIBUIÇÃO DOS COQUEIRAS

O coqueiro dá em todo o país, exceto feito aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E, entretanto, da Bahia ao Ceará, que melhor se desenvolve, mais produz e mais lucra se encontram cultivados. Mas, planície caprichosa, não produz nem que o terreno, e o fruto não tem o mesmo rendimento ou o mesmo custo no Ceará ou em Alagoas. São Paulo, por exemplo, onde o valor do coco-unidade era de Cr\$ 3,18, em 1947, é um dos Estados onde menos coqueiros são cultivados, no passo que na Bahia — o de maior área cultivada — o valor do coco-unidade não ia além de Cr\$ 1,10.

Vejamos, com as estatísticas de 1947, a distribuição nacional do coqueiro. A área de 1.500 hectares cultivados existem apenas seis unidades da Federação: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e não apenas em ordem geográfica do Norte a Sul. Desse seis Estados, quatro se sobressaem em plantações: Bahia, com 15.909 hectares; Pernambuco, com 7.000 ha; Paraíba, com 6.234 ha; Alagoas, com 5.069 ha; e Sergipe, com 4.303 hectares. Ceará (1.058 ha) e Rio Grande do Norte (1.600 ha), com poucas plantações, a seguir. E depois, na classe das centenas: Maranhão (514 ha), Minas Gerais (412 ha), Pará (386 ha) e Espírito Santo (157 ha). Faltam dados sobre o Distrito Federal, onde ultimamente tem sido grande incremento a plantação do coqueiro, notadamente da variedade "ano".

RENDIMENTO ECONÔMICO

Apenas os cinco maiores produtores — Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Pernambuco, passaram a merecer estudo, sendo de notar-se que esses dados se alteraram nos últimos quatro anos. O quinto Estado em área cultivada, Sergipe, é onde o coqueiro dá maior rendimento médio: 5.968 frutos por hectare; segundo: Alagoas, o quarto em área cultivada (4.895 frutos por hectare); Paraíba, o terceiro em área cultivada e em rendimento médio (3.703 frutos por hectare); Pernambuco, o segundo em área cultivada (3.679 frutos por hectare); e, finalmente, Bahia, o de maior área cultivada e de menor rendimento dentro desses Estados (2.488 frutos por hectare). A título de curiosidade: o Estado de Goiás, que possui apenas 7 hectares cultivados com coqueiros, é onde há maior rendimento médio: 8.771 frutos por hectare; sendo o Estado de Mato Grosso, o de menor rendimento: 1.707 frutos por hectare. São Paulo, onde o valor econômico dos coqueiros é quase nulo, tem um rendimento médio de 4.000 frutos por hectare, pouco menos do que o Estado de Alagoas.

Quanto à quantidade de frutos produzidos, números mais sérios e positivos, situa-se o Estado da Bahia como o maior produtor: 39.578 frutos em 1947, ou seja um quarto da produção nacional. A seguir: Sergipe: 25.670 frutos; Alagoas: 24.811; Paraíba: 23.080 e Pernambuco: 20.156.

E ainda Bahia, onde a produção teve maior valor econômico: Cr\$ 43.555.000,00, em 1947. E a seguir: Alagoas: Cr\$ 27.292.000,00; Sergipe: Cr\$ 23.103.000,00; Paraíba: Cr\$ 20.772.000,00 e Pernambuco: Cr\$ 16.125.000,00.

NAO HÁ CURA — EVITA-SE A PROPAGAÇÃO

Essa produção nacional está irremediavelmente ameaçada de destruição, caso um trabalho perfeito e contínuo de saneamento não seja executado o quanto antes. Para mostrar-nos a incidência do "Anel Vermelho" e a importância de um serviço de controle, devemos acentuar que de 2.707 coqueiros examinados pelos técnicos do Instituto de Pesquisas Agronômicas da Secretaria de Agricultura do Pernambuco, em Itamaracá, nada menos de 435 estão infectados pelo "Aphelenchoides coquileus", o que dá um

minhar entre as sepulturas. Na-uma delas, distinguimos a senhora Rosa Bolinha, filha de Ribeiro, e sua filha, Bolinha. A senhora Rosa é casada com o Sr. José Moura Paula Ribeiro e reside na rua Voluntários da Pátria. É também proprietária de um jactos. Deixara uma grande herança de margaridas, embora a sua sepultura e a de seu marido não tenham sido visitadas há muito tempo.

— "Venho ao cemitério, ver o túmulo dos meus cães, uma vez por mês. Hoje, estou aqui, porque, amanhã, é dia de finados e vim enfiar flores."

A Sra. Rosa fala como que seus animais fossem realmente seus parentes, tal a estima que teve por eles.

E prossegue: "Aqui estão enterrados Duque, Numa, Manduca, Manon e Cica. A esses cinco animais só faltava falar. Nós todos somos loucos por cachorros, menos meu marido, que, embora não gostando muito, os vai tolerando. "Eles" todos eram parentes."

E, enquanto falava, a senhora a arrumando as flores. Como fossem muitas, resolveu enfiar alguns outros, vizinhos, que não tinham nenhuma.

Beijava e chorava o retrato do cão

Deixamos a Sra. Rosal. Entalando as sepulturas, outros cachorros, convicia de que quem não é amigo dos cães não é humano.

E fomos caminhando. A entrada do cemitério, encontramos nua cachorra, uma senhora e sua filha. Era a Sra. Maria de Lourdes Pereira Arantes e sua filha Sra. Nair.

A senhora abraçava o retrato do cachorro e o beijava, falando ao mesmo tempo de suas saudades. Trazia duas jarra de mármore branco, que ela própria colocava em cima da sepultura, coberta de saudades roxas. Estava visivelmente comovida. Enquanto se entregava ao serviço, a Sra. Nair falou ao repórter, dizendo: "A morte de Nair abalou muito minha mãe. Esse cachorro a compreendia em tudo. Era mesmo inteligente. Minha mãe ouve mal. Era Rex, que quando batiam a porta, vinha chamá-la, ladrando e correndo, indicando a presença de alguma pessoa. Onde ela estivesse lá estava o cão fazendo-lhe companhia. E isso durante quinze anos. Ela sentiu a morte dele, como sentira a minha própria ou de outro qualquer ente querido. Eu, por minha parte, também senti bastante. Mas gostei assim, nunca vi..."

Outras pessoas vinham chegando ao Cemitério de Cães, todas elas carregadas de flores. O número de crianças aumentava sempre.

E duas garotinhas do morro da Mangueira, entravam também trazendo o Joli, cachorro de sua propriedade para ser enterrado, em lugar dessas coisas, levava apenas uma picareta e uma pá. Chegando a determinado lugar, parou e abriu um buraco de pouco menos de meio metro. As duas senhoras colocaram o "carrinho", aliás muito chorosa, e Sebastião começou a cavar-lhe a sua própria terra que tinha escavado.

As visitantes — Os cachorros não foram esquecidos.

O repórter começa então a en-

AMANHÃ

DOENÇA TAMBÉM É ALIMENTO...

OLHA O BURACO!

Mas não havia o aviso — O ônibus caiu no buraco, desgovernou-se, atirou por terra três pedestres do Telégrafo e parou — Vários passageiros contundidos, todos ligeiramente



O ônibus no local do desastre

Li uma recente determinação municipal prevendo acidentes do tráfego causados pelas escavações na via pública. Todas elas, têm que ser completadas ou cobertas, dentro de vinte e quatro horas. Mas, apesar disso, há muitas ruas por lá esburacadas. A NOTRE, de uma feita, levou a efeito uma reportagem, que grande repercussão popular, deu vários dias e, então, tocou as ruas da cidade estavam

passou-se a usar uma bandeirinha vermelha, como advertência aos motoristas. À noite, ficava no mesmo lugar, uma lanterna vermelha.

O buraco é um perigo. É um buraco mesmo... É a giria popular emprestada-lhe agora, um sentido elástico. Buraco é sempre uma apanalhamento, qualquer coisa em que nos metemos de difícil saída.

Mais uma vez um buraco nas ruas dá motivo a sério acidente do tráfego, que poderia ter tido hoje, consequências gravíssimas. O de agora, existe na rua São Luiz de Gonzaga, em São Cristóvão, nas imediações do prédio número 435. Não é o único.

Tudo aconteceu às primeiras horas da manhã, quando era mais intenso o movimento de veículos. Calu no buraco o ônibus 8-18-55, da empresa Estrada do Norte, linha Penha-Princesa Tardes. Solavancos, gritos nervosos de senhoras, talvez quem puder e o ônibus desgovernou-se. Abalrou o primeiro poste telegráfico e pô-lo por terra. Prosseguiu ainda a marcha em zigue-zague. Colidiu com outros dois postes, que tiveram a mesma sorte. E parou afinal.

É fácil de calcular o que se passou nesse rápido instante no interior do veículo, que era dirigido pelo motorista Mário Gonçalves. Mas, felizmente, foi maior o susto que as consequências. Ainda assim, sofreu contusões e escoriações a metade dos seus ocupantes.

Al local acudiram ambulâncias da Assistência, do Posto Central, que recolheram os feridos, e a polícia do 16.º distrito, o comissário Iba, chefiado pelo guarda 289. Muito povo encheu a rua. O tráfego ficou interrompido por momentos. O ônibus grandemente danificado. O motorista foi preso. Fez sala de curativos da Assistência, passaram cerca de 17 feridos. Depois de pensados, retiraram-se porque nenhum dos apresentava gravidade. Foram as vítimas os seguintes passageiros:

Aníbal Pinto de Moura, comerciante, casado, morador na rua Almeida, 48, apartamento 313; Araldo Augusto de Fátima, trocador de ônibus, rua Diomedes, 70; José Lourenço Filho, comerciante, rua S. Luiz Gonzaga, 142; Daniel dos Santos, funcionário público, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Ottoni da Costa, bombeiro, rua D. Nair, 169; Maria de Lourdes de Melo, 64; Alzira Maria da Conceição, comerciante, rua Rosa da Fonseca, 381; Lucília Tomaz, comerciante, rua Quatro, casa 14, rua S. Tiago, 318; Henrique Cardoso, corretor de seguros, rua Estrada de Itamaracá, 311; Doméstico de Freitas, empregado no Lóide Brasileiro, rua Abacem, 180; Welma Genes, comerciante, rua D. Nair, 216; Wilson Moura, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, rua Camboai, 370; Antonio Corrêa operário, rua Cacique, 213; Edvaldo Otton



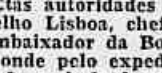
A black and white photograph showing three men in military uniforms and helmets examining a large map spread out on a surface. The map features various lines, arrows, and handwritten notes, including "10000", "1000", and "100000". One man is pointing at a specific area on the map.

COMANDOS DA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES

Cinema? Leia CARIOCA

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Em virtude da vitória dos alvi-negros sobre o Metaluriznenses, a direção técnica resolveu premiar os seus defensores, conforme havia prometido, em trezentos cruzeiros. Além dos elementos que participaram da batalha, também Afonso, Cafunga e Zeca receberam a mesma gratificação, pois embora não tivessem tomado parte na peleja, viajaram para Copeis, juntamente com a

DA REPUBLICA ALTAS AUTORIDADES, no Catete, em audiência especial, ministro de Obras Públicas Exteriores da Bolivia, que visita nova linha aerea Brasil-Bolivia. A esquerda, Sr. Getúlio Vargas pelo Brasil e Sr. Carlos de Mesa por Bolívia. (Foto Agência Nacional)



Cinema ? Leia CARIOCA

B E L O H O R I Z O N T E , 7

(Anap.) — Em virtude da vitória dos alvi-negros sobre o Metalurzinenses, a direção técnica resolveu premiar os seus defensores, conforme havia prometido, em trezentos cruzeiros. Além dos elementos que participaram da batalha, também Afonso, Cafunga e Zeca receberam a mesma gratificação, pois embora não tivessem tomado parte na peleja, viajaram para Copac, juntamente com a

Um programa de
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

Homenagem de hoje:
**SR. ARNALDO
MARCHESOTTI**



Tel. 37.7742 — O mais moderno
"night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha.
Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas



Chaz Ruffin

BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 26-B
 em frente ao Vogue
 Cozinha sob a direção pessoal
 de Ruffin, ex-chefe geral do
 cozinha do Copacabana Palace
AR CONDICIONADO PERFEITO
 O bar funciona toda a noite, com
 especialidades de cozinha.



 *Cherz Ruffin* **BAR E RESTAURANTE**
AV. PRINCESA ISABEL, 20-B
em frente ao Vogue
Cozinha sob a direção pessoal
de Ruffin, ex-chefe geral do
cozinha do Copacabana Palace
AR CONDICIONADO PERFEITO
O bar funciona toda a noite, com
especialidades de cozinha.



O L.B.C.G. NÃO PEDIU PRIVILEGIO DE DATA

No seu ofício à Federação está claro que o amistoso Vasco x Botafogo poderia ser realizado em outra oportunidade — Esclarecimentos do representante do Flamengo, louvando o espírito humanitário do presidente do Botafogo



O FLAMENGO CAMPEÃO — Em uma fase da seleção do campeonato de futebol de salão entre o Flamengo e o Botafogo pelo Campeonato Carioca de Voleibol, ocasião em que o técnico de futebol de salão, Zélio, técnico do Flamengo, pelo escudo de 2 x 1. Há muito tempo não vimos uma partida tão dramática como esta.

Cancelados todos os jogos noturnos

Pelo prefeito João Carlos Vital, em face da recomendação do Conselho de Energia Elétrica

A estadia que assola os mananciais que abastecem a represa da Ilha de Ilheus, levou o Conselho de Energia Elétrica a prescrever a maior economia nos gastos de luz. Diante disso, não se determinou a maior economia nos estabelecimentos municipais, o prefeito João Carlos Vital ordenou a A.D.E.M. que não permitia, sob pretexto algum, qualquer atividade noturna no Estádio Municipal.

Dessa maneira foram canceladas várias atividades programadas para o estádio, inclusive o torneio de amadores.

Exclusivamente jogar Vasco e Botafogo e não Botafogo com outro adversário qualquer arranjado à última hora pelo presidente do clube negro, o único propósito de prejudicar a partida internacional entre o Flamengo e o Boca Juniors. A respeito dos debates havidos ontem, à noite, tivemos o ensejo de ouvir a palavra do Sr. Alves de Moraes, que representava o Flamengo. Disse-nos que desistia.

O Flamengo reconhece e louva os sentimentos humanitários do Sr. Carlos Rocha, que chegou a tomar a iniciativa de ir ao prefeito para que o mesmo não permitisse a realização do encontro Flamengo e Boca Juniors, a fim de que no dia 15 o Botafogo enfrentasse um adversário qualquer em benefício da campanha dos tuberculosos. Todavia, o diretor do L.B.C.G. no seu ofício à Federação, deixou bem claro que o amistoso que se realizaria em benefício de sua campanha era entre o Vasco e o Botafogo, no dia 15 ou em outra qualquer data.

Gra, se o Vasco não podia jogar no dia 15, automaticamente a partida deveria ser realizada em "outra data". O presidente do L.B.C.G. não pediu para que se fizesse um jogo entre o Botafogo e um clube arranjado à última hora e muito menos estabeleceu datas. Assim sendo, o Flamengo se tomou a iniciativa de promover um internacional na data do seu aniversário, porque o Vasco desistiu de enfrentar o Botafogo no dia 15. Da controvérsia o Flamengo respeitava a resolução anteriormente tomada pelo Conselho Arbitral. De qualquer forma os sentimentos de solidariedade humana do Sr. Carlos Rocha serão respeitados e ele ficará bem com a sua consciência e o seu coração, participando das festividades do Flamengo e contribuindo com o seu valioso esquadro para que a renda da partida venha a crescer e uma parte da mesma seja reservada para os arautos da campanha do L.B.C.G.

Contini e Montano

Reforço considerável que o Boca apresentará

O Boca Juniors virá ao Brasil enfrentar, dia 15 de Novembro, o Flamengo, integrado dos seus melhores jogadores. O grande clube platino virá reforçado de jogadores consideráveis, pois contratou recentemente a poderosa ala direita do Newell's Old Boys, Contini e Montano, ambos muito jovens, que se revelaram como os melhores craques do campeonato argentino de 1951. Ambos figuram na lista dos jogadores de Buenos Aires e foram consagrados pela crítica, como dois fenômenos da atualidade. Assim sendo, o Boca, além da sua equipe famosa, que reagiu com extraordinária bravura, no final do certame local, apresentará no Maracanã as duas atrações do campeonato argentino do ano corrente, campeonato que assinou, sem dúvida nenhuma, a recuperação técnica do futebol argentino, depois de um período longo de estagnamento.



A gravura acima é das mais expressivas. Ao alto estão os famosos jogadores Contini ponteiro e Montano pela direita que formam a nova ala do Boca Juniors e que pertencem ao N.º Old Boys na qual o Boca venceu por 3x1 revalidando novamente a sua posição de força do futebol platino. Contini e Montano foram figuras extraordinárias na cancha e no lance está no primeiro plano exatamente o meia Montano lutando contra a resistência da defesa boquense.

O FLAMENGO CAMPEÃO CARIOCA DE VOLIBOL

DERROTADO O BOTAFOGO, POR 2 x 1, EM EMPOLGANTE E RENHIDA PARTIDA

Numerosa e entusiástica assistência encheu ontem o campo do C. R. do Flamengo para apreciar o prêmio Flamengo x Botafogo, pelo Campeonato masculino de voleibol. Com a vitória aos paulistas de Zélio, técnico do Flamengo, pelo escudo de 2 x 1. Há muito tempo não vimos uma partida tão dramática como esta.

essa entre rubro-negros e alvi-negros. As equipes se equivaliam em capacidade individual e técnica e tudo fizera para obter a vitória. O placard do último "set" do jogo refletia o equilíbrio e a tensão da partida com 22 x 20. Como se pode ver a vitória do Flamengo, foi das mais difíceis e emocionantes, vitória esta que constitui merecido prêmio a uma campanha das mais brilhantes.

Os jogadores do Botafogo orientados por Nelson Santos embora tivessem perdido fizeram jus aos maiores elogios pois lutaram de igual para igual com os rubro-negros e tudo fizeram para não serem derrotados. Aché, Vantuil, Betinho, Correa-

te e Lucio figuram de sorte a tornar-se as principais figuras do prêmio. Principalmente Aché e Lucio, que estiveram numa noite de grande inspiração colocaram em jogo todos os seus conhecimentos.

Com esta vitória o Flamengo é praticamente o campeão carioca de voleibol do corrente ano, pois com este prêmio encerra os seus jogos.

As equipes atuaram assim constituídas:

FLAMENGO — Lucio — Vantuil — Correa — Jonas — John e Canechini.

BOTAFOGO — Betinho — Aché — Coqueiro — Alvaro — Rui — Helinho — Glader e Bolonha.

Antecipação do jogo

BELO HORIZONTE, 7 (Assp.) — A tabela do campeonato mineiro de futebol — retorno — marca para o próximo dia 25, no Estádio da Alameda, o encontro entre o América e Atlético. Vem agora o clube atleticano de oficialar na América, sugerindo a antecipação

Somente amanhã a decisão sobre o jogo de 15 de novembro

Esteve reunido ontem, como estava determinado, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para tratar de assuntos importantes relacionados com

as atividades do futebol da cidade. Deixou de comparecer, apenas, o representante do Olaria, naturalmente por motivo da crise que

agitou o grêmio leopoldinense. Iniciando os trabalhos, após a aprovação da ata da sessão anterior, o presidente Inocencio Leal submeteu à apreciação do Conselho Arbitral a questão da reserva



DESFILE DE GRAÇA E DE BELEZA — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa foi feita, ontem, a escolha da Rainha dos "Jogos da Primavera", ensejando uma reunião esportiva-social de grande significação, além de um desfile de graça e de beleza dada pelas nossas confrades do "Jornal dos Sports", um lindo espetáculo, pois as jovens correntes simbolizaram a própria expressão de graça, beleza e eficiência esportiva. Depois do desfile, foi conhecido o veredito do júri, integrado por artistas, conquistando o título de rainha a senhorita Maria Abadia, representante do Colégio Anglo-Americano, conquistando o segundo e terceiro lugares as senhoritas Carlota Waldenmair, do Pinheiros, e Jeanette Donato Tondler, do Botafogo. Na gravura aparecem, em cima, as candidatas em desfile, e, ao lado, a rainha, ladeada pelas princesas.

da data de 15 de novembro, já que sobre essa matéria havia controvérsias. Pediu a palavra, então, o presidente do Botafogo, Sr. Carlos Rocha, que fez um minucioso histórico dos fatos relacionados com o pedido da data pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Esclareceu o dirigente alvi-negro que, procurado pelo diretor daquela Campanha, Dr. Pereira Filho, empenhou a sua palavra prometendo a participação do Botafogo numa peça amistosa, dia 15, em benefício daquela cruzada nacional de tão elevados objetivos. Por isso, o Botafogo batia-se para que fosse confirmada pelo Conselho Arbitral a cessão da data, embora já agora se constatasse que o Vasco não poderia ser o adversário na projeção da peça de dia 15. Em seguida falou o representante do Flamengo, alegando que não poderia ser confirmada a data para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, uma vez que o pedido feito reteria-se ao jogo amistoso Botafogo x Vasco, que não poderia ser realizado.

O Fluminense externou depois o seu ponto de vista, julgando que a cessão da data foi feita à Campanha Nacional Contra a Tuberculose e, assim, deveria ser mantida.

Houve muita discussão sobre o assunto, até que o Sr. Cristóvão fez uma proposta que deu margem à solução: o caso ficaria entregue ao presidente da F. M. F., que nesse sentido se entenderá com o Dr. Pereira Filho. O presidente do Flamengo chegou a propor que o Botafogo disputasse uma peça no dia 15, em benefício daquela humanitária campanha, como preliminar do encontro do rubro-negro com o Boca Juniors. O projeto com o Boca Juniors, acentua que não poderia responder, pois a sua palavra fora dada ao diretor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a ele caberia, pois, dar a decisão. Amanhã, a assembleia geral, o assunto será definitivamente encerrado.

AMANHÃ, A SOLUÇÃO DO CASO DE SÃO CRISTÓVÃO NA FLAMENGO

Entrou em discussão, depois, o pedido do Sr. Cristóvão para jogar no Maracanã a sua peça com o Flamengo. O Fluminense discordou dessa alteração, alegando que seria a quebra do princípio estabelecido quando do mando de campo dos "pequenos" nos jogos com os "grandes", sendo acompanhado nesse voto pelo Botafogo. Mas, depois, ante novo apelo do Sr. Cristóvão, o representante do Fluminense declarou que iria consultar o presidente do clube e daria a resposta na assembleia de amanhã.

TRES JUIZES INGLESES EM O outro assunto tratado foi referente à contratação de árbitros ingleses para 1952. O Conselho autorizou a aquisição de três jogadores britânicos para a próxima temporada.

60 MIL CRUZEIROS PARA OS CLUBES

O tesoureiro da F.M.F., comunicou que a entidade tinha em caixa o ativo de 800 mil cruzeiros, podendo assim distribuir parte dessa importância aos clubes. Foi decidido que seria dada a cada clube a soma de 40 mil cruzeiros.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

O Country Clube novamente campeão carioca de tênis

POR 4 x 1, A EQUIPE DO CLUBE DO LEBLON DERROTOU O FLUMINENSE F. C., ARREBATANDO-LHE O TÍTULO



Luiz Carlos e Candido Cerioni, José Aguiar e Humberto Costa, Joaquim Rasgado e Herbert Mesquita, os singlistas que iniciaram a competição decalada de ontem do Campeonato de Tênis do Rio de Janeiro, todas favoráveis ao Country Club, que ao final venceu o Fluminense F. C. por 4 x 1.

A equipe de tênis de primeira classe do Country Clube que tem cumprido excelentes performances no decurso da atual temporada ratificou ontem todas suas qualidades arrebatando à do Fluminense F. C. o título de Campeão do Rio de Janeiro. Jogaram os dois tradicionais rivais à competição de desempate acompanhada com interesse por numerosos entusiastas designados.

Impondo sua inquestionável superioridade no momento a conjunção do Country Clube marcou decisiva superioridade contra o Fluminense F. C. a vitória dos seus tenistas nos três jogos iniciais.

Esse fato que revelou logo o campeão imputou na renúncia de Eduardo Melo ao fim do primeiro set jogado contra Bob Falkenberg após um retido 6x0. Mas os tenistas do Fluminense

OS RESULTADOS

Country Clube — Bob Falkenberg venceu Eduardo Melo por 6x0 e desistência. Luiz Carlos de Almeida venceu Candido Cerioni por 3x0, 6x2 e 7x5. Joaquim Rasgado a Herbert Mesquita por 6x1, 2x6 e 8x6. José Aguiar a Humberto Costa por 6x0, 1x0 e 7x5. Total: quatro vitórias.

Fluminense F. C. — Paulo Ferraz-Luciano Machado venceram a Ademir Faim Filho-Pedro Moniz por 7x5, 4x6 e 8x6. Total: uma vitória.

Junta Governativa até dezembro

A solução que o professor Oto Silva e Souza acha mais acertada para o Olaria — O caso de renúncia não consta dos estatutos — Caberá ao Conselho Deliberativo, segunda-feira, resolver o assunto — Vencer o Botafogo, a preocupação do momento

O Conselho Deliberativo do Olaria A. C. reuniu-se segunda-feira próxima, para assentar as diretrizes que serão tomadas para resolver o contornar a crise ali surgida. E teve a nossa reportagem, hoje pela manhã, a oportunidade de ouvir o professor Oto Silva e Souza, dedicado

olariense e que se encontra à frente dos destinos daquele clube. Falando sobre a convocação do conselho, disse a A NOITE o professor Oto:

— "Somente o dever de manter o ritmo de vida do meu clube justifica a minha presença na sua direção. Lamento profunda-

men o afastamento do presidente Melo e seus companheiros, pois a eles muito deve o Olaria. E não abandono a esperança de que, passando algum tempo, eles voltem a prestar a sua inestimável colaboração. Nesse sentido, não pouparei esforços. No entanto, como as eleições estão em andamento, uma junta governativa para o resto do período administrativo, pois isso dará tempo a que se desvançam os descontentamentos, a fim de que possam se processar eleições normais".

VENCER O BOTAFOGO

— "Quanto à vida do Olaria ela prosseguirá normalmente. Jáir Brandão que dirigiu o time no último compromisso confiou a preparação para enfrentar o vencedor, se possível, o Botafogo. É um outro sucesso não nos fará mal".

A mediação do embaixador Lusardo

Salientada pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Por motivo do reatamento de relações esportivas entre o Brasil e a Argentina, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Bivandir Corrêa Meyer enviou ao embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Baptista Lusardo, uma telegrama de agradecimento "pela sua eficiente colaboração nessa conclusão tão feliz e promissora".

Por seu lado, o diplomata brasileiro enviou ao desportista uruguaio mensagem na qual diz, entre outras coisas:

"Sempre estive convencido de que a prática dos esportes, em jogos internacionais, constitui um espetáculo de cultura, além de um forte vínculo de simpatia, estimulando o cordial convívio entre os povos".

Esportes no mundo

BELGRADO, 7 (UP) — A imprensa local noticiou o primeiro caso de "suborno esportivo" ocorrido na Iugoslávia, depois da guerra.

Segundo a notícia publicada, um "Spartak" do time de futebol "dinars" (cêrca de quarenta mil cruzeiros) ao jogador Labir Kokez, do time do "Hadziki", para que este fizesse sua renúncia ao jogo de domingo que se deu, entre os dois quadros, Kokez denunciou o subornador à polícia e o "Hadziki" ganhou por 2 a 0.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A equipe do "Boca Juniors" de futebol jogará três partidas no Brasil, antes de terminar o campeonato oficial argentino.

O conjunto do "Boca Juniors" será integrado por todos os seus titulares.

LONDRES, 7 (U. P.) — A seleção de jogadores Profissionais de Golfe apresentou o Sr. John Panton "O jogador de golfe do ano na Grã Bretanha". Panton é o campeão escocês de golfe.

VITORIA ESPETACULAR DE CRAVETE

Crônica de turfe

MERCADO FIRME

O resultado dos últimos leilões de potros, que não tiveram ainda oportunidade de comentar, veio demonstrar que permanece bastante firme o mercado carioca, tendo sido vendidos 157 potros, no total apreciável de 16 milhões, 357 mil cruzeiros. Portanto, uma média de mais de 100 mil cruzeiros por produto, a maior até hoje registrada.

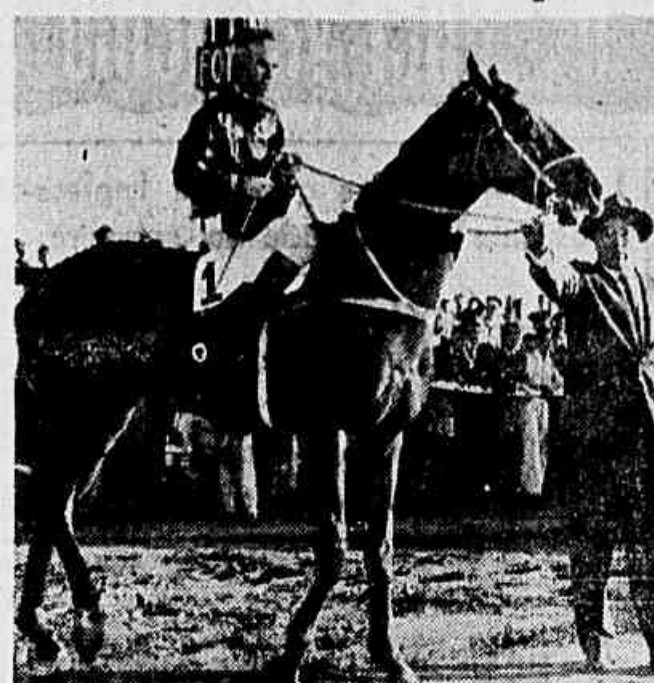
A rigor, todos os grandes haras obtiveram resultados compensadores, destacando-se o Varig Alegre, do Sr. Oswaldo Aranha, cujo potro Selvagem, um filho de Secreta, obteve o mais alto preço, arrematado como foi pelo Sr. Francisco Serrador, pela importância de 318 mil cruzeiros. A Fazenda Santa Augusta, do Sr. José Bastos Pacheco, também conseguiu uma boa venda, vindo a seguir os Haras São José e o de São Paulo, do Sr. Peixoto de Castro, e Bela Esperança, a Remonta do Exército e outros. Alguns houve, como o Guanabara, que apresentaram preços-base muito altos, afetando os compradores. Mas a verdade é que realmente não queriam desistirem de seus produtos.

Não existem, portanto, preocupações maiores para os criadores, que podem continuar desenvolvendo esforços ainda maiores para a melhoria de seus rebanhos. O mercado está firme, e contando com as praças do Rio e São Paulo, terão sempre onde colocar a produção. Havendo bons produtos, com "pedigree" rebuscados, há sempre interessados. Notamos, apenas, a repetição dos compradores, o que é pena, pois com uma propaganda mais inteligente, o Jockey Club Brasileiro poderia despertar o interesse de elementos estrangeiros, aumentando assim a classe dos proprietários de animais de corridas. É preciso renovar esse quadro, para que não fique saturado.

Outra conclusão a tirar dos leilões é que os produtos inferiores, tanto na ascendência quanto no tipo, não encontram mais compradores. Apesar da compensação dos prêmios, aqueles animais "artigos de liquidação" de 25 e 30 mil cruzeiros não despertam mais interesse, porque a concorrência é muito forte e os "ratinhos" não têm chance contra os cruques das grandes fazendas.

B I A S.

Sagrou-se tri-campeão do "Bento Gonçalves"



CRAVETE, BI-CAMPEÃO — Disputando domingo último o grande prêmio "Bento Gonçalves", a maior prova do turf de Porto Alegre, Cravete venceu folgado, tornando-se bi-campeão. No cêchê o valente filho de Crater, após a vitória, montado por G. Cunha e seguro pelo seu tratador.

Brilho excepcional teve a festa realizada domingo último no hipódromo de Moinhos de Vento, estando de parabéns os diretores da antiga entidade de Porto Alegre.

Com 1.000 metros para a volta

ves", a maior prova do turf riograndense do sul, a entidade teve uma tarde de glória inesquecível. Tudo correu às maravilhas, graças às providências dos dirigentes.

Na tribuna de honra estavam as delegações das entidades congêneres do Uruguai, do Jockey Club Brasileiro de São Paulo e de Campinas, bem como os cronistas desta capital.

O público foi numeroso e animado e, consequentemente, as apostas se elevaram a quase 3 milhões de cruzeiros, verdadeiro recorde em Porto Alegre.

Com a desercção de Torpedo, Cravete ficou a vontade no "Bento Gonçalves", tornando-se bi-campeão. O tempo foi ruim — 2:10 — mas o filho de Crater nunca foi obrigado a correr. Colocou-se em segundo, acompanhando fácil o "train" de Galta de Ouro e nos últimos 2.400 metros, quando bem entendeu seu piloto, passou para o posto de honra e chegou ao disco com vários corpos de luz.

Cravete, diga-se, correu sempre a meio da raia e seu dirigente foi Gianganelo Cunha, veterano profissional, considerado o melhor de "Moinhos de Vento".

Tivemos a impressão de que Cravete é um bom cavalo, mas está longe de ser um craque. Pena é que Torpedo, temível arcanista, não tivesse ido. Embora derrotado, a maior figura do "Bento" e nosso veterano Galta de Ouro, e sua ligeira, apenas, pousou a carreira até aos últimos 800 e resistiu bravamente à atropelada final de Olmo, que a bateu no disco por diferença de dois metros.

Sinclair, no Stud Roberto Seabra, que era considerado como formador certo da dupla, entrou longe, em penúltimo.

Tirado do normal, pois gostava de correr atrás para atropelar, acompanhou de perto Cravete, mas ao cabo de 1.800 metros começou a parar.

Cchalada e Quilho nunca apareceram. Entraram longe.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÁ SEM AÇUCAR

UMA REALIDADE A OLIMPIADA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, outubro (UP) — No

paquete «Eva Peron», regressou ao Brasil o importante industrial Armando Vieira de Castro, elemento preponderante do Clube de Regatas Vasco da Gama, que durante a sua estadia em Portugal apreciou o movimento desportivo português e estudou as questões preliminares para a realização das Olimpíadas Luso-Brasileiras.

Com este objetivo teve conferências com o ministro da Educação Nacional, Diretor dos Desportos, dirigentes federativos e de clubes.

Ao embarcar conversando com os jornalistas e dirigentes desportivos, apelou no sentido

de se iniciar uma campanha corada e entusiástica tendente ao profissionalismo do futebol em Portugal. Anunciou que levará dentro da próxima temporada ao Brasil duas equipes de remadores portugueses.

O Sr. Vieira de Castro confirmou que as Olimpíadas Luso-Brasileiras vão ser em breve uma realidade.

A Sra. Nair Pereira, da Rua Temente Costa, 5, foi premiada com uma máquina fotográfica no Concurso de GUARA.

Não podem jogar contra o seu clube

SAO PAULO, 7 (Asapress) — O Comercial, domingo próximo, jogará contra o líder da tabela, os Corinthians Paulista. Mas, isso não é o interessante, e sim o seguinte: Encontram-se defendendo as fileiras do Comercial diversos elementos emprestados pelo clube do Parque de São Jorge e, que, por força contratual, não poderão jogar contra o seu clube. Desta feita, a direção técnica comercialista terá que se valer dos aspirantes, a fim de enfrentar os comandados de Baltazar.

Continuam vencendo os mexicanos

NOVA IORQUE, (U.P.) — O México ganhou esta noite o troféu "International Perpetual Challenge Trophy" do certame hipico que teve lugar em Madison Square Garden perante uma assistência de dez mil pessoas. Foi classificado em segundo lugar o equivo irlandês, em terceiro lugar o equivo norte-americano, em quarto lugar o do Canadá e em quinto lugar o equivo brasileiro. Os mexicanos tiveram somente oito falhas, os irlandeses nove, os norte-americanos dezessete, os canadenses vinte e os brasileiros trinta e seis o um quarto.

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

O V Concurso Aquático teve início na noite de ontem, com a disputa das provas de classificação.

Dr. Capistrano DIVIDIB (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-95 25-8568

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

O V Concurso Aquático teve início na noite de ontem, com a disputa das provas de classificação.

Dr. Capistrano DIVIDIB (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-95 25-8568

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

Programa de DOMINGO

1.º páreo — "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 13.40 horas.	1-1 Bogó, E. Castillo ... 55	2-2 Grandos, G. Portillo ... 55	3-3 Naught Boy, J. Mesquita ... 55	4-4 Corregio, X x ... 55	5-5 El Garboso, J. Tinoco ... 55	6-6 Bonito, R. Latorre ... 55	7.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — ("Betting") — As 14.25 horas.	1-1 Kani, J. Mesquita ... 55	2-2 Indiscreta, J. Tinoco ... 55	3-3 Oscar, L. Rigoni ... 55	4-4 Maratimba, J. Portillo ... 55	5-5 Silver Lass, P. Trigoen ... 55	6-6 Santa a Pua, D. Moreira ... 55	7-7 Ollada, J. Graça ... 55	8.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 15.55 horas.	1-1 Jeffy, G. Costa ... 52	2-2 Holly, O. Serra ... 50	3-3 Bosphorus, H. Oliveira ... 55	4-4 Jangadeiro, R. Latorre ... 55	5-5 Guanambi, J. Graça ... 55	6-6 Linda Dona, J. Tinoco ... 55	7-7 Carinhoso, U. Cunha ... 55	8-8 Atrevido, R. Martini ... 55	9-9 Assunqui, A. Portillo ... 55	10-10 Brown Boy, E. Castillo ... 55	11-11 Jacarandá-Asau, J. M. ... 55	12-12 Lincrai, X x ... 55	9.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17.30 horas.	1-1 Lord Polar, R. Martins ... 50	2-2 Gavão da Serra, D. C. ... 52	3-3 Binguinho, I. Pinheiro ... 52	4-4 Interpela, E. Castillo ... 55	5-5 Mado, U. Cunha ... 55	6-6 Estacio, E. Cardoso ... 55	7-7 Intermezzo, O. Macedo ... 55	8-8 Carinho, L. Rigoni ... 55	9-9 Carlos Magno, X x ... 55	10-10 Lucifer, J. Tinoco ... 55	11-11 Sol Bonito, R. Ribeiro ... 55	12-12 Amador, R. Latorre ... 55	10.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15.35 horas.	1-1 Lord Polar, R. Martins ... 50	2-2 Gavão da Serra, D. C. ... 52	3-3 Binguinho, I. Pinheiro ... 52	4-4 Interpela, E. Castillo ... 55	5-5 Mado, U. Cunha ... 55	6-6 Estacio, E. Cardoso ... 55	7-7 Intermezzo, O. Macedo ... 55	8-8 Carinho, L. Rigoni ... 55	9-9 Carlos Magno, X x ... 55	10-10 Lucifer, J. Tinoco ... 55	11-11 Sol Bonito, R. Ribeiro ... 55	12-12 Amador, R. Latorre ... 55
---	------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	--------------------------	----------------------------------	-------------------------------	---	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------	---	----------------------------	----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	---------------------------	---	-----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	--	-----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------

VARIAS DO ESPORTE

AMÉRICA — Apesar de não atuar na rodada do domingo próximo, os profissionais da América serão submetidos aos mesmos supervaluados. Hoje, pela manhã, foi efetuado o primeiro coletivo, e o segundo, sexta-feira, à tarde. Maneco participou do ensaio.

BOTAFOGO — Os profissionais do Botafogo voltaram à concentração de Petrópolis, depois do ensaio de conjunto, de quinta-feira. O quadro que jogará contra o Olaria, será o mesmo que derrotou o C. do Rio.

BONSUCESSO — O técnico Gentil Cardoso no ensaio de hoje, fará uma experiência com a equipe de ataque. Na "asa" média direita, conforme noticiamos, Carlos substituirá Urubaita, que, como se sabe, continuou-se acidentado, e está impossibilitado de atuar.

BANGU — O técnico Odino Vieira declarou à reportagem de A NOITE que o quadro bangueense, que enfrentará o Bonsucesso, somente será escalado depois do ensaio coletivo de amanhã. Está confirmada a estréia de Rui. Quanto ao centro-avante Bovo, está dependendo do ensaio de amanhã.

CANTO DO RIO — Hoje, à tarde, os profissionais do Canto do Rio realizarão o primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a partida contra o Fluminense. O quadro titular formado, com: Joel; Wagner e Cosme; Viciñini, Edmundo e Serafini; Raimundo (Binh), Carango, Almir, Forato e Almir.

FLAMENGO — Os profissionais rubro-negros, preparando-se para a partida contra o São Cristóvão, treinarão, em conjunto, hoje, à tarde, no estádio da Gávea. O quadro titular

lar que treinará obedecerá à mesma formação do sábado último, quando levou de vencida o Bonsucesso.

FLUMINENSE — O Fluminense solicitou ontem a transferência do centro-avante italiano Oreste Alo, esperando incluí-lo no quadro de aspirantes, já que o prêmio tricolor ocupa a liderança e com boas possibilidades de conquistar o título.

MADUREIRA — O centro-avante Genúlio, a mais recente aquisição do Tricolor Suburbano, correspondendo plenamente na partida contra o Fluminense. O novo atacante madureirense, ao que apuramos, vem de indicar mais dois elementos de Nova Lima para o grêmio de "Conselheiro Galvão".

OLARIA — O treino dos olarienses está marcado para amanhã, à tarde. Sabe-se que Placência não estará presente, e que o exercecido será dirigido pelo veterano Lima. Oswaldo reaparecerá na zaga, enquanto que Moacir e Olavo reverterão no centro da intermídia.

SÃO CRISTÓVÃO — Os sancristovenses preparam-se ativamente, para o encontro da próxima rodada, contra o Flamengo. Em caso de vitória, cada jogador receberá 500 cruzeiros. O quadro que jogará será o mesmo que derrotou o América.

VASCO — Os vascos treinarão em conjunto, hoje, à tarde, preparando-se para a partida contra o Madureira, em "Conselheiro Galvão". O quadro titular deverá treinar, com: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Vivinho, Friaça, Maneca e Djalir.

DOMINIO DO FLUMINENSE

Animadas as eliminatórias do Quinto Concurso Aquático — Terça-feira próxima, a primeira parte

O V Concurso Aquático teve início na noite de ontem, com a disputa das provas de classificação.

Dr. Capistrano DIVIDIB (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-95 25-8568

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

O V Concurso Aquático teve início na noite de ontem, com a disputa das provas de classificação.

Dr. Capistrano DIVIDIB (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-95 25-8568

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

O V Concurso Aquático teve início na noite de ontem, com a disputa das provas de classificação.

Dr. Capistrano DIVIDIB (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-95 25-8568

EM VOLTA REDONDA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COMERCIAL

NOVO NÚCLEO DE AÇÃO DESPORTIVA NA CATEDRAL DO AÇO

favoritismo, foi o clube que classificou maior número de nadadores, segundo do Botafogo. Assim, tricolor garantiu a liderança, o favoritismo no próximo certame.

O resultado das eliminatórias pelo número de classificações foi o seguinte:

Fluminense ... 62

Botafogo ... 44

Tijuca ... 22

Bangu ... 11

Icarai ... 1

Flamengo ... 1

Com o resultado do último campeonato, ficou sendo a seguinte a classificação na estatística do corrente ano:

Proprietários: — Stud Seabra, 13; Stud Zelia Pereira de Castro, 13; Stud L. de Paula Pacheco, 4; Stud Rocha Faria, 3; Stud Eufrasio, 3; Haras Faxina, 2; Haras Fátima, 2; Arthur H. Lundgren, 1; Victor Guilhem, 1; Stud Carmen, 1; João S. Guimarães, 1; Jorge Jabour, 1; Mario Cecília Silveira, 1; Eurico Solares, 1; E. G. Bostus, 1 e Stud Verde Preto, 1.

Juizes: — Domingos Ferreira, 7; Emílio Castillo, 7; Lúiz Diaz, 6; Francisco Trigoen, 6; Oswaldo Ullán, 4; Cândido Moreno, 4; Luiz Rigoni, 4; Armando Rosa, 1; Adão Ribas, 1; Olívio Macedo, 1; Paulo Moreira, 1 e Ubirajara Cunha, 1.

Tradutores: — Juan Zuniga, 13; Osmundo Feijó, 6; Jorge Morgado, 4; Emanuel de Freitas, 4; Claudemir Pereira, 4; Henrique de Sousa, 2; Luiz Trípodi, 2; Manoel J. de Oliveira Morgado, 1; Edson Morgado, 1; José S. da Silva, 1; Genivaldo Feijó, 1; Maria de Almeida e Leopoldo Ferreira, 1.

"CARIÓCA" pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

53 VOLANTES NA PROVA "GETULIO VARGAS"

Dia 9, o sorteio, e domingo, pela manhã, a partida para Uberaba, da Via Anhanguera — Cento e vinte mil cruzeiros para o vencedor — As etapas

Encerradas ontem as inscrições para a Prova Automobilística "Getulio Vargas", verificaram-se as adesões de dezenas de automobilistas, inclusive de muitos veteranos. Nada menos de 53 volantes estão inscritos na grande prova que terá o percurso total de 2.136 quilômetros e abrangendo São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

A PARTIDA

A largada para a competição será dada na manhã de domingo, da Via Anhanguera, iniciando a primeira etapa do 601 quilômetros, até Uberaba. Na se-

O Sr. Joaquim Francisco de Almeida, da Rua Dr. Godoy, 103, foi premiado com um forasteiro a não no Concurso de GUARA.

gunda-feira, os concorrentes procurarão atingir Belo Horizonte, na distância de 587 quilômetros. Terça-feira será vencida a etapa Belo Horizonte-Rio, na distância de 530 quilômetros. Nessa capital haverá, um pequeno descanso. No dia 15, os volantes iniciarão a etapa final, partindo das imediações do Palácio do Catete, com a saída simbólica dada pelo presidente Getúlio Vargas.

OS INSCRITOS

Meio milhão de cruzeiros serão distribuídos entre os concorrentes como já publicamos, cabendo 120 mil cruzeiros ao vencedor.

Os concorrentes inscritos são os seguintes: 2 — Francisco Landi — paulista; 4 — Aristides Bertul — gaúcho; 6 — Horacio Alves Ferreira — paulista; 8 — Francisco Marques — paulista; 10 — Roberto Mansur Francisco — paulista; 12 — Francisco Crendino — paulista; 14 — Godofredo Viana Filho — paulista; 16 — Jean Julien Pierre Larroche — francês; 18 — João Scalfidi — paulista; 20 — Ricardo Dias — paulista; 22 — Artur Troula — paulista; 24 — José Guidali — paulista; 26 — Valdir Hebeschil — gaúcho; 28 — Antonio Carlos Baranque — gaúcho; 30 — Oscar Bui — gaúcho; 32 — Alfredo Ribeiro Daudt — gaúcho; 34 — Angelo Gonçalves — santista; 36 — Djalma Pessolato — paulista; 38 — Frohmüt Sauer — paulista; 40 — José Ambrosio — paulista; 42 — Ernesto Stiller — gaúcho; 44 — Luiz Ambrosio — paulista; 46 — Abel José do Nascimento — paulista; 48 — Durval Rosa — campos do Jordão; 50 — Amaral Junior — paulista; 52 — Catirina Andreada — gaúcho; 54 — Julio Edgard Rombauer — paulista; 56 — Simão Chedid Sobrinho — gaúcho; 58 — Raulino Miranda — paulista; 60 — Nelson Sartori — paulista; 62 — Fausto Simi-

calchi — gaúcho; 64 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 66 — Alberto Campos Borges — paulista; 68 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 70 — Ari da Silva Galvão — paulista; 72 — Francisco Alchessky — santista; 74 — Jose Fiardi — gaúcho; 76 — Aldo Finardi — gaúcho; 78 — Alcides Schroeder — gaúcho; 80 — Orlando Menegaz — gaúcho; 82 — João Galvani — gaúcho; 84 — José Madril — gaúcho; 86 — José Otero — gaúcho; 88 — José Almoli — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho; 92 — Jaime Rossier — gaúcho; 94 — N. Bilho — gaúcho; 96 — Estelides Bastos — paranaense; 98 — Guilherme Monteiro — paulista; 100 — Antonio Lordeiro (Niquinho) — Petrópolis.

calchi — gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — paulista; 68 — Alberto Campos Borges — paulista; 70 — Killy Fabri (concorrente feminina) — paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — paulista; 74 — Francisco Alchessky — santista; 76 — Jose Fiardi — gaúcho; 78 — Aldo Finardi — gaúcho; 80 — Alcides Schroeder — gaúcho; 82 — Orlando Menegaz — gaúcho; 84 — João Galvani — gaúcho; 86 — José Madril — gaúcho; 88 — José Otero — gaúcho; 90 — Fernando Silva — gaúcho

DESARVORADO, EM ALTO MAR, O "S. PAULO"

REVOLUÇÃO EM BOTANICA (2)

Descoberto, em Recife, o remédio contra o "anel vermelho"



Agrônomos do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco em operação de coleta de material. O exame microscópico revelará a presença do nematóide nocivo

- 1 - D-D -- a droga que mata implacavelmente o nematóide do coqueiro.
- 2 - Um fitopatologista baiano descobriu o remédio contra o "Anel Vermelho".
- 3 - O tratamento do coqueiral é caríssimo e... nada se faz.

Reportagem de AUGUSTO AGUIAR
(Enviado especial de A NOITE ao Nordeste)

Hoje, voltamos ao nematóide (ordem de vermes à qual pertencem o "Aphelenchoides coquilius", que ataca o coqueiro, e os ascarídeos lombrídeos, que atacam o homem e outros mamíferos) que, por uma tropia inexplicável, gosta de alimentar-se das células do coqueiro. Na presente reportagem trataremos da ação tóxica da salina do verme, e da destruição do animalinho pelo D-D, cujo emprego inicial no "Anel Vermelho" se deve ao fitopatologista Chaves Batista, de quem colhemos os dados e elementos para este artigo.

O VERME COMO VIVE E SE ALIMENTA

RECIFE, novembro — No Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, o fitopatologista Chaves Batista desenvolveu uma série de estudos no sentido de elucidar vários e obscuros pontos da biologia do "Aphelenchoides coquilius". Descobriu que o verme se encontra, exclusivamente, localizado nos espaços intercelulares, desprezando o sistema vascular do coqueiro, com exigências de nutrição restritas às condições ali existentes. Mas, a munição pela qual interfere, propriamente, com o metabolismo normal do vegetal permanece ainda desconhecida. Em um estudo recente, o pesquisador, ele acrescentou que "ao nosso ver, não está longe, porém, de uma ação tóxica exercida pela saliva do nematóide sobre as paredes celulares e o próprio citoplasma das células que compõem os diversos tecidos do coqueiro. Com efeito, durante o processo de nutrição, quando o estileto do parasita é aplicado contra as células em torno das quais se acha, numa analogia com o que ocorre com o "Aphelenchoides fragariae" nas (folhas de begônia), há contração das glândulas esofágicas e liberação de saliva. A saliva produzida por essas

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Açoiado por uma tempestade no Atlântico, teve as suas amarras arrebitadas — Os rebocadores que partiram em seu socorro, não o encontraram — Avião da RAF à procura do ex-capitânea da esquadra brasileira — Oito tripulantes a bordo

LONDRES, 7 (U. P.) — O antigo couraçado brasileiro "São Paulo", tendo a bordo apenas oito tripulantes britânicos, acha-se desarvorado, à deriva, em pleno Atlântico, depois de ter sofrido os efeitos de uma tempestade que arrebatou as amarras do rebocador que o trazia para a Grã Bretanha.

O fato ocorreu domingo à noite, ao largo das Açores, conforme despachos aqui recebidos.

O "São Paulo", construído há 41 anos e que deslocava 19.000 toneladas, não pertencia mais à Marinha de Guerra do Brasil e deveria ser inteiramente desmontado ao chegar a portos britânicos.

Em auxílio do velho casco e para salvamento dos seus oito tripulantes, seguiram a todo vapor dois rebocadores de alto mar que não o encontraram no local que havia sido assinalado.

A fim de localizar o navio levantaram vôo do Gibraltar alguns aviões da Força Real Aérea.

NÃO DISPÕE DE NENHUM MEIO DE PROPULSÃO

LONDRES, 7 (AFP) — O antigo couraçado brasileiro "São Paulo" do 19.200 toneladas, que foi comprado por uma companhia britânica para ser transformado em sucata, foi ontem arrastado por uma tempestade ao largo das Açores. Romperam-se as amarras que o retinham aos dois rebocadores incumbidos de levá-lo para a Inglaterra.

Um desses rebocadores, o "Doxleyan" ficou gravemente danificado em virtude do incidente, mas rumou para as Açores por seus próprios

meios, para submeter-se às necessárias reparações; o outro, o "Bustler", esforça-se por entrar em contato com o couraçado, ao passo que um terceiro rebocador, o "Turmoil" partiu ontem de Falmouth para vir em seu auxílio.

O "São Paulo", em cujo bordo se encontram oito homens, não dispõe de nenhum meio de propulsão.

FRASES

DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Parto da montanha
(Mesquinho resultado para grandes projetos; muitas vezes, poucas nozes).



Alusão ao verso 139 da Arte Poética de Horácio: Parturit montes, nascuntur ridiculus mus. (Os montes vão dar à luz, nascerá um ridículo rato. Fedro aproveitou esse pensamento, numa pequena fábula, a que intitulou: Mons parturiens.

Texto latino: MONS PARTURIENS Mons parturit, gemitus (immanes) clemens, eraque in terris maxima expectatio. (Ille) murem peperit. Hec scriptum est: ibi, qui magna cum minar, extricas nihil.

Montanha parturiente — (tradução literal). Uma montanha dava à luz, saltando fortes gemidos; havia nas redondezas a maior expectativa. Mas (então) ela gerou um rato. Isto se escreveu para ti, que fazes grandes promessas e não cumpres nenhuma.

Horácio (65 - 8 a.C.) — Fedro (50-70 d.C.).

Os colonos nacionais são bons, trabalhadores e progressistas

Declarações do prefeito de Cleveland sobre a colonização no Brasil

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço Especial de A NOITE) — O Sr. Sival Martins de Araújo, prefeito eleito de Cleveland, que aqui se encontra, disse que aquele município conta mais de 50 mil habitantes, em sua maioria oriundos de colonos procedentes da antiga região colonial do Rio Grande do Sul.

Acha o Sr. Sival de Araújo que a colonização no Brasil deva ser feita como em Cleveland, com elementos das próprias colônias nacionais, que são bons, trabalhadores e progressistas.

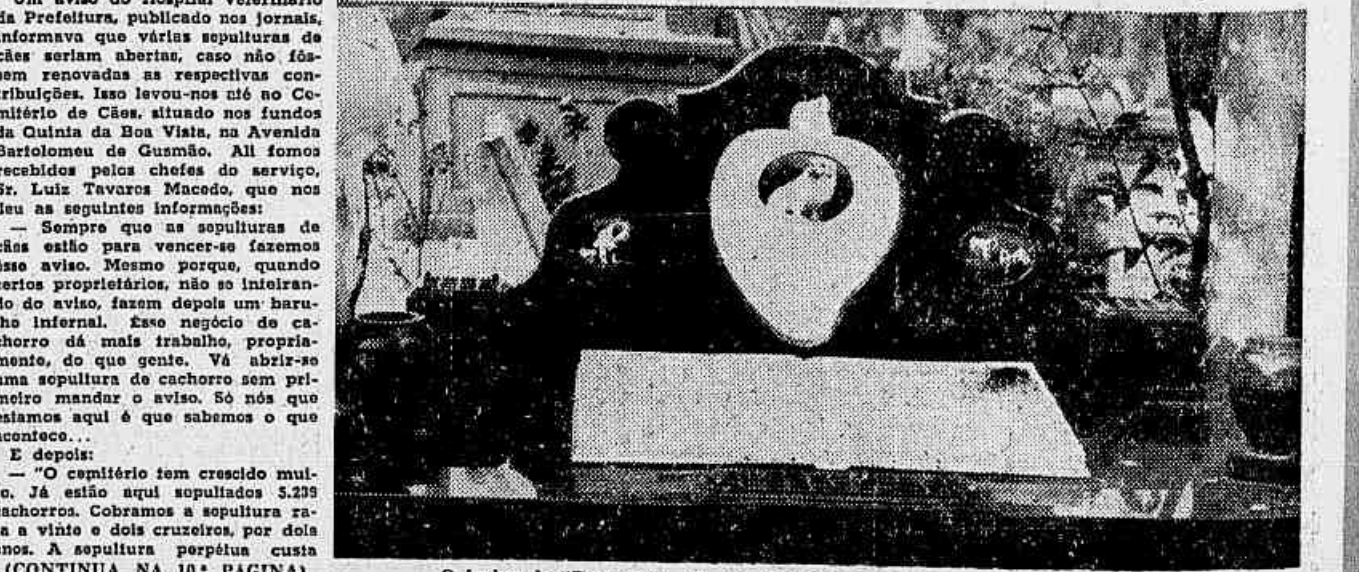
"O HOMEM FELIZ NÃO TINHA CASA..."



Henry Harding está com uma raiva dos diábolos. Querem obrigá-lo a "ter uma casa". Henry passou toda a sua vida acampado, derrubando árvores com cinco trabalhadores contratados. Árvore que servem para a construção de casas, pelas quais os ingleses são capazes de vender a alma. Mas Henry não acredita na crise de habitação. "Ódio casas!" diz ele. Ele e a mulher, Mas o Conselho Municipal do Middlesex não acha direito que um homem não tenha domicílio. Henry, com o machado no ombro diz: "Sempre fui um homem do mato. Derrubei árvores desde que me conheço por gente e só casei com Dalila porque ela é uma garota que também odeia casa e cidade. O Conselho agora quer que eu me fixe e o meu único medo é que me dêem uma casa e me obriguem a ocupá-la. Deixem-me em paz no meio de minhas árvores". Dalila Harding acrescentou: "Sou como Henry, seria um espanto para mim morar em uma casa". Henry Harding deve ser o único homem sobre a terra que não tem problema de habitação. — (Foto Keystone)

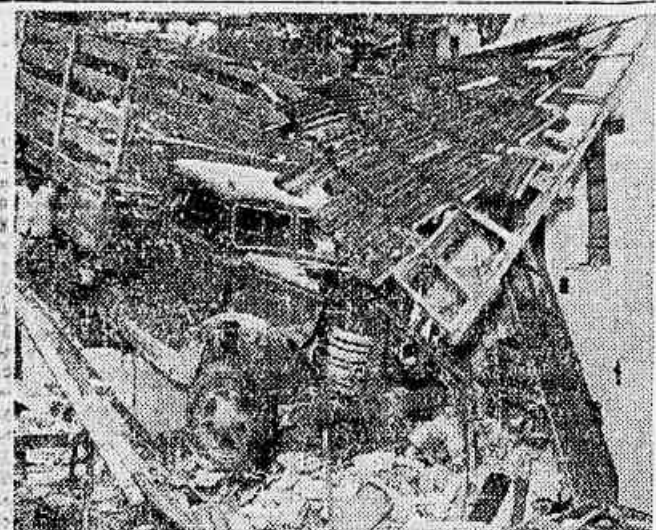
LÁGRIMAS TAMBÉM PELOS CÃES...

Curiosa reportagem no cemitério canino da avenida Bartolomeu de Gusmão — Ou renovam as contribuições ou serão removidas as ossadas — Sepultura raza e jazigo perpétuo — Dos cachorros de "pedigree" a um pobre "Joli", do morro da Mangueira



O jazigo de "Tonyzhin o", no cemitério de cães, com o seu retrato em esmalte

GANHANDO VIDAS À MORTE



O estado em que ficaram as dependências dos fundos do prédio n.º 209 da rua Cabuçu e o caminhão causador do acidente.

PELA QUINTA VEZ...

Abalroado o prédio e danificado por um autocaminhão — Escapa milagrosamente da morte uma menina — Outro desastre em seguida

Por mais incrível que pareça, por pouco, uma menina de nome Maria Mariana, de 15 anos, residente do Sr. Casini, não foi soterrada sob os escombros do prédio n.º 209 da rua Cabuçu, quando este se abalroou por um veículo.



A Sra. Eloisa Souza Pinto, tendo no lado sua irmã, a menor Maria Mariana, que escapou de ser esmagada pelo caminhão.

LETRAS E ARTES

O Canadá dentre os "Peregrinos"

Aquele belo grupo, de pura confraternidade, que fez do alívio das segundas-feiras o pretexto para as mais agradáveis reuniões, chegou o último de seus encontros a uma demonstração de simpatia pelo Canadá. Esse país amigo há muito se acha ligado à mesa dos Peregrinos. Desde o tempo de Jean Desy, o tipo do diplomata moderno, interessado em manter relações, tanto com os intelectuais quanto com os homens de negócio, no desejo de tornar efetivo o intercâmbio entre os dois países. Desy abriu, no Brasil, um crédito extraordinário para o Canadá. Até os seus artistas apreciaram a beleza natural do país, a riqueza econômica, o trabalho fecundo, a prosperidade social, a civilização, enfim, de um povo, perfeitamente integrado na comunidade americana, desfrutando ainda do prestígio de suas duas origens — a Inglaterra e a França. Não quis o Sr. Morin que o contato fosse apenas pelos olhos, e proporcionou, então, ao amigo desta semana, a surpresa para o paladar: um autêntico bacalhau, dos mais categorizados de sua terra. Os "Peregrinos" tiveram, então, uma prova do "gosto" canadense, já que o "espírito" se fizera seu velho conhecido há mais tempo.

CELSE KELLY.
(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Descoberto um produto médico de alta valia nas infecções profundas, inclusive na gangrena — Dissolve o pus e a fibrina e ensaia a circulação sanguínea rapidamente nas regiões afetadas

NOVA IORQUE, novembro, (X. N. S.) — A pesquisa interna para um novo produto biológico aplicável ao homem. A droga tem a propriedade de liquefazer o sangue coagulado, o pus espesso, e os tecidos necrosados nas áreas de infecção, situadas à grande profundidade, sem com isso danificar os tecidos vivos. A "Vancin" (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 7/11/51 — N. 13.938

— E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — ENTENDENDO O POVO, VOCÊ GOSTARA DELE!

RESPOSTA: — Não, invariavelmente. Mas o entendimento tende a remover uma base da maioria de seus desgostos — a ideia de que uma pessoa que faz coisas que você desaprova tem, que ser censurada por isso, ou que "deveria saber melhor o que estava fazendo". Saber que um alcoolatra é um doente não fará com que você goste dele quando ele está intoxicado, mas poderá auxiliá-lo a observar que o alcoolatra deveria merecer sua simpatia, pelo doente, que é, e você poderia ser mais amigável para com ele. Desgostos baseados em "desaprovação moral" exprimem principalmente medo de si mesmo.

b) — UM "EGO-FRACO" FAZ DE VOCÊ UM ANTI-SOCIAL!

RESPOSTA: — Não necessariamente. Poderá fazer do você um obsessor desafiador da lei. A tarefa de seu ego é a mediadora entre seus naturais instintos e o seu "Super-Ego", instinto de que você possa aprender a beneficiar um sem ultrajar o outro. Mas, se o seu ego é "fraco", nem o instinto, nem o Super-Ego podem obter controle do mesmo, ao ponto de você não poder agir realisticamente. Se ganha o instinto, provavelmente você se tornará um criminoso, mas, se o Super-Ego assumir o controle, você se tornará um dos que pertencem ao grande número dos conformistas.

c) — AS CRIANÇAS INFELIZES DESCAMBAM PARA O FRACASSO!

RESPOSTA: — Não, verdadeiramente. Mr. Winston Churchill disse certa vez que todos os homens famosos que conheceu — inclusive ele próprio — foram "produtos de uma infância infeliz". E embora haja nisso um pouco de exagero, muita verdade existe também. O ponto importante é o de saber se a criança tem coragem de "lutar" contra as coisas ou pessoas que a tornam infelizes. Mesmo sendo isso parcialmente hereditário, acredita que também depende muito da forma com que ela foi tratada, quando ainda criança de colo. Se ela foi amada e "bem-vinda", nada poderá enfraquecer sua vida completamente.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!